



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.A.M. S.A.

Geramos valor para a natureza

RELATÓRIO INTEGRADO 2022

MARÇO 2023



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
MUSAMI em síntese:	6
I. ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO	8
II. MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA	10
III. ÓRGÃOS SOCIAIS E DE GESTÃO	12
IV. ESTRUTURA INTERNA	13
V. RELAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS	14
VI. REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS	18
VII. CERTIFICAÇÃO	18
VIII. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	19
IX. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	20
X. RISCOS CLIMÁTICOS	29
XI. ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE	29
XII. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO	31
XIII. ATIVIDADE DA EMPRESA	33
1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	33
2. ENQUADRAMENTO AMBIENTAL	34
3. ATIVIDADE OPERACIONAL	36
XIV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	40
1. INVESTIMENTO	40
2. EMPREITADAS EM CURSO	40
3. VOLUME DE NEGÓCIOS	41
4. RENDIMENTOS POR CENTRO DE NEGÓCIO	41
5. RECEBIMENTO DE CLIENTES	44
6. ESTRUTURA DE GASTOS	45
7. ENDIVIDAMENTO	46
8. RESULTADOS	46



XV. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	47
XVI. RESPONSABILIDADE SOCIAL	48
XVII. I&D E INOVAÇÃO	48
XVIII. PERSPETIVAS PARA O FUTURO	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	50
ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	52
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	78



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A ONU definiu em 2015 uma agenda 2030, constituída por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). A MUSAMI iniciou um trabalho de estudo sobre como poderia cruzar as suas atividades com estes objetivos. Em 2014 tínhamos produzido o primeiro relatório de sustentabilidade e havia, portanto, um ponto de partida.

Esse trabalho foi sendo sempre desenvolvido até à produção em 2020 do primeiro relatório integrado, que juntava num só relatório os aspetos ambientais, financeiros, de responsabilidade social e articulava de forma compreensível para as partes interessadas a informação sobre o desempenho da empresa.

Em 2021 fez-se o cálculo da pegada de carbono de 2019 e 2020. Entretanto foi produzida legislação Europeia e Portuguesa sobre a taxonomia que vem enquadrar estas questões. Posteriormente foi publicado um ato delegado sobre os procedimentos de reporte de matéria energética que define um primeiro calendário e para as obrigações de reporte.

A MUSAMI não será abrangida por estas obrigações nos próximos anos. Contudo, teremos de começar a preparar a empresa para responder sobre esta matéria a clientes que tenham esta obrigação e que tenham de incorporar esta informação nos seus reportes, uma vez que o scope 3 é precisamente sobre os fornecedores e prestadores de serviços.

Este trabalho é muito desafiante e, conjugado com a materialização de políticas ESG (Environment, Social, Governance), habilita a empresa com ferramentas de gestão muito úteis e abre novas formas de análise mais holística e que no fim acabam por contribuir para uma melhoria do desempenho.

Esta forma de governar uma empresa de ambiente faz todo o sentido e responde ao lema da empresa que tem sido "Geramos valor para a natureza". Agora temos forma de o provar.

Este relatório faz nota do desempenho da atividade da empresa e realça a articulação sempre presente entre esta e as Câmaras Municipais da Ilha de São Miguel.

Os resíduos são cada vez mais um tema central da política ambiental e, por isso, a MUSAMI não só investe nas melhores tecnologias disponíveis, como mantém uma intensa atividade de sensibilização da população.

Este ano tivemos um volume de negócio de 7.5 Milhões de euros, gerindo 99 mil toneladas de resíduos, dos quais 84 mil toneladas são resíduos urbanos. A recolha seletiva captou 24.5 mil toneladas (+1%) enquanto a recolha indiferenciada baixou 3%.

Foram valorizados mais 3% de resíduos do que no ano anterior atingindo 22 167 toneladas.

No próximo ano teremos novidades, como o início da atividade de duas fábricas (Tratamento Mecânico e Tratamento Biológico) que, com o início da recolha seletiva de resíduos de cozinha, permitirão alavancar a valorização de resíduos para um novo patamar.

O resultado líquido do período foi de 738 mil euros e atingimos 144 trabalhadores.

Resta-nos agradecer a todos os trabalhadores, clientes e autoridades, bem como aos fornecedores que nos permitiram atingir estes resultados.

Uma palavra especial de agradecimento para os acionistas, às Câmaras Municipais da Ilha de São Miguel, pelo seu apoio e total articulação de objetivos, projetos e ações operacionais, que é, sem dúvida alguma, o ponto forte da MUSAMI.



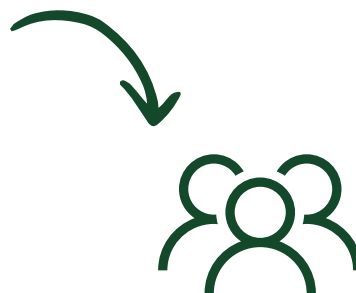
Ricardo Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração



MUSAMI em síntese:



Tratamos os resíduos de
6 Municípios
(744.6km² de área total)



com **133 mil hab.**



Recebemos
99 367 Ton.
de resíduos em 2022



Resultando em
€7.50 milhões
de volume de negócio

Somos certificados

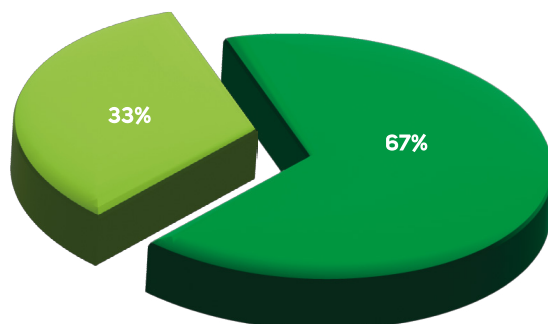
**Qualidade, Ambiente, Saúde,
Segurança no Trabalho e Energia**



Geramos valor para a natureza



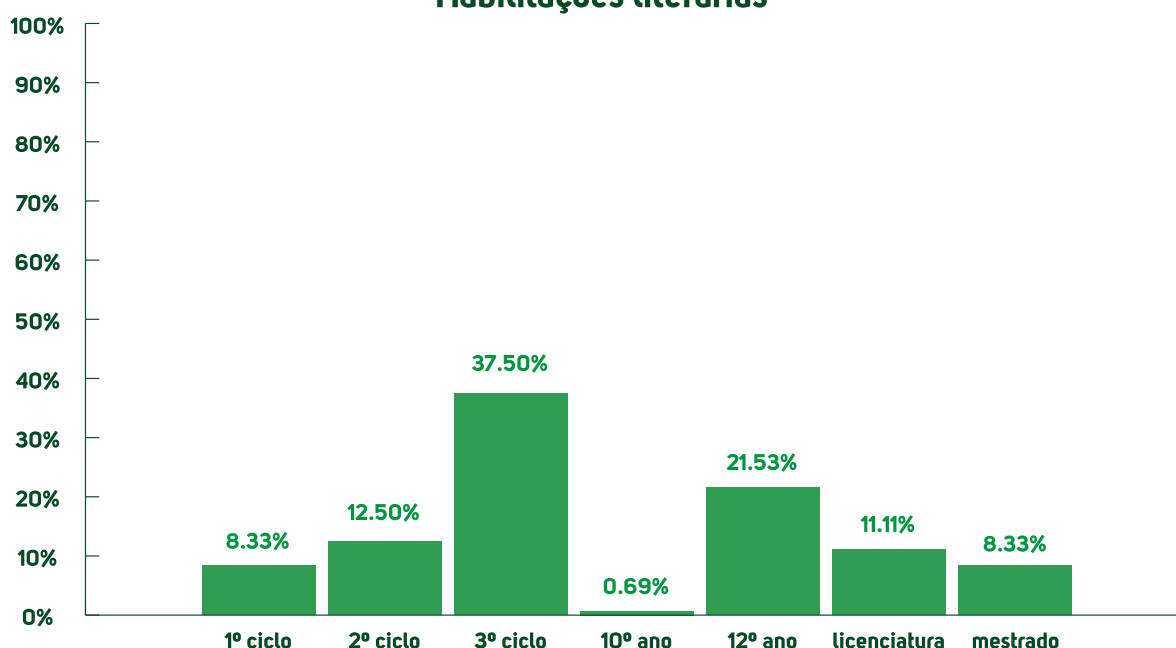
48 mulheres
Média 35 anos



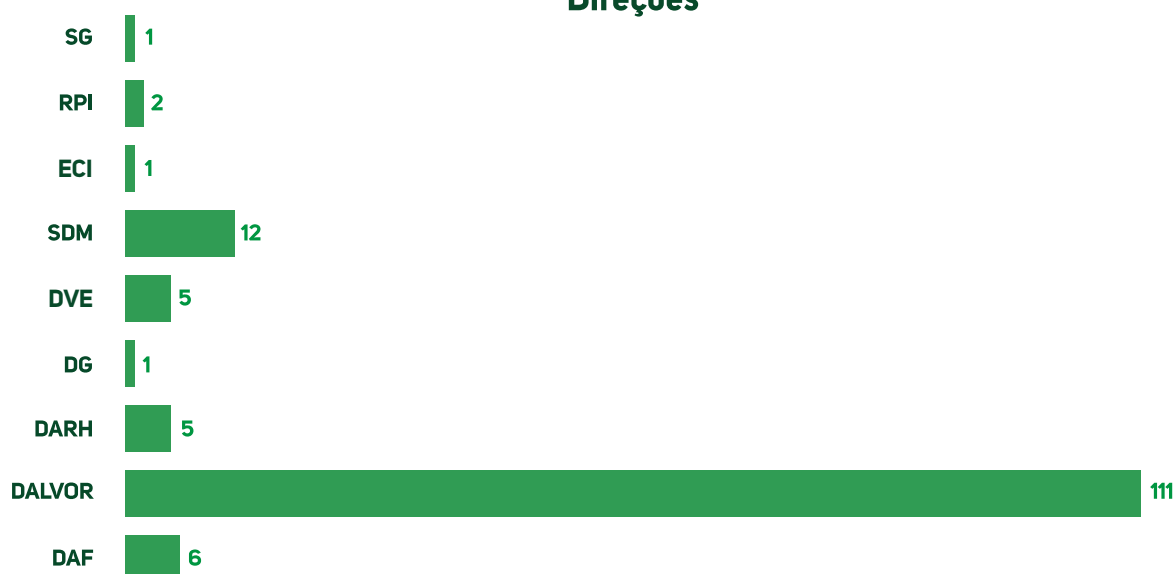
96 homens
Média 37 anos

144 colaboradores
Média 36 anos

Habilitações literárias



Direções



144 colaboradores

Geramos valor para a natureza



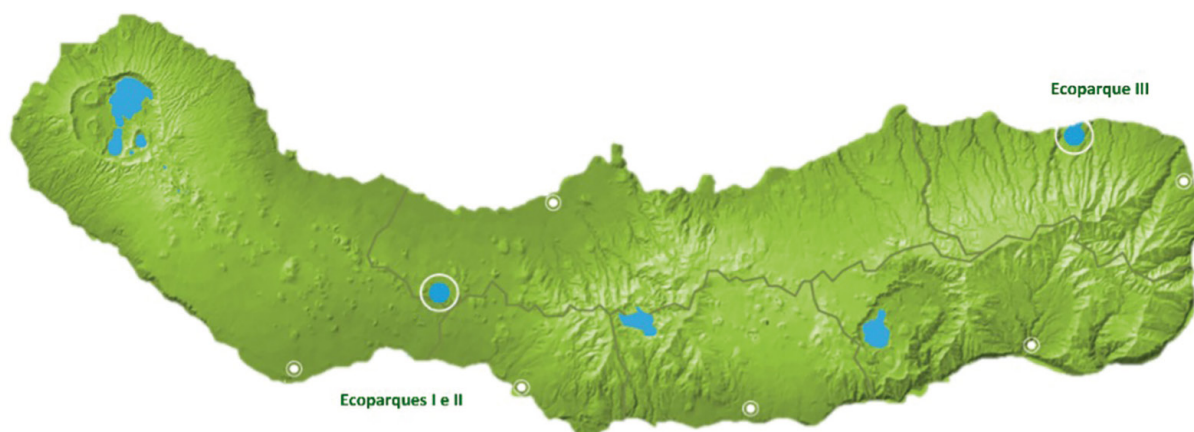
I. ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A., doravante designada por MUSAMI, é uma empresa do setor empresarial local de âmbito intermunicipal que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi constituída a 19 de dezembro de 2006 com o intuito de desenvolver a componente logística relacionada com a gestão de resíduos, em cooperação com a AMISM - Associação de Municípios da Ilha de São Miguel.

Todavia, em 2009, foram transferidas para a MUSAMI todas as atividades relacionadas com a reciclagem e, em 2013, toda a atividade de gestão de resíduos, até então desenvolvida pela AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, atualmente único acionista da sociedade.

A MUSAMI rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelos seus estatutos e subsidiariamente, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais e pelo regime do setor empresarial do Estado. O presente Relatório, que integra o Relatório de Gestão e o de Sustentabilidade, encontra-se em conformidade com o disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

Unidades operacionais:



Ecoparque I

- › Parque de compostagem de verdes;
- › Centro de triagem automatizado;
- › Ecocentro;
- › Estação de tratamento de águas lixiviantes por osmose inversa;
- › Estação de valorização do biogás;
- › Diversas instalações de apoio.

Ecoparque II

- › Centro de tratamento mecânico;
- › Parque de compostagem de verdes;
- › Aterro sanitário destinado a resíduos não perigosos;
- › Diversas instalações de apoio.

Ecoparque III

- › Armazéns de triagem (Nordeste);
- › Processo de vermicompostagem (Nordeste);
- › Aterro sanitário destinado a resíduos não perigosos;
- › Diversas instalações de apoio.



Contratos de operação por entidades externas:



EcoAmbiente


tecnovia
Ambiente


CADEIA DE VALOR

A atividade de gestão de resíduos urbanos (RU) constitui um serviço público de carácter estrutural essencial ao bem-estar geral, saúde pública e segurança da população, bem como à proteção do Ambiente.

A MUSAMI, EIM, S.A. recebe, nas suas instalações, resíduos de origem seletiva e indiferenciada. No caso dos resíduos de origem seletiva, estes são sujeitos a operações de valorização, com o intuito de serem reencaminhados a retomadores que procedem à sua reciclagem. Os resíduos reutilizáveis e o composto SO-MUSAMI são vendidos a clientes.



Geramos valor para a natureza



Encaminhamento de resíduos:

	Aterro	Centro de triagem	Ecocentro	Parque de verdes	Total
2019	73 948	7 201 ¹	3 499 ¹	10 861	95 832
2020	72 301	7 636	3 161	12 113	95 210
2021	75 305	8 330	3 564	12 312	99 511
2022	74 830	8 226	4 370	11 941	99 367

¹Valores validados no SRIR, após fecho de contas do Relatório & Contas de 2019.

II. MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA

MISSÃO

A missão da MUSAMI – OPERAÇÕES DO AMBIENTE, E.I.M, S.A. é a gestão de sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos, assim como assegurar atividades acessórias no domínio da proteção do meio ambiente, nomeadamente:

- › Propondo, elaborando e intervindo em projetos, programas e planos de desenvolvimento integrado na ilha de São Miguel;
- › Fornecendo ao Governo Regional ou a outras entidades neles interessadas, a informação e colaboração convenientes;
- › Respondendo a consultas que lhe forem formuladas pelo Governo Regional sobre iniciativas legislativas relativas aos municípios;
- › Criando, mantendo e aperfeiçoando serviços próprios de informação de apoio aos Municípios;
- › Proporcionando ações de formação e aperfeiçoamento profissional dos funcionários municipais;
- › Estabelecendo relações que reforcem os princípios municipalistas ou contribuam para a saúde, cultura e bem-estar dos municípios;
- › Colaborando pela forma considerada mais conveniente, na prossecução de outras atividades que a assembleia intermunicipal venha a estabelecer para a exploração do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos dos Municípios;
- › Contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental dos seus territórios.

VISÃO

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua Missão, o Conselho de Administração, estabelece como principais vetores da visão da MUSAMI:

- › Manter e consolidar as atividades de triagem, confinamento técnico (aterro), valorização e encaminhamento para valorização de resíduos;
- › Alargar a abrangência da sua atividade a outras que contribuam para o cumprimento da missão;
- › Ser uma entidade de referência, a nível regional, na prestação de serviços à comunidade e ao ambiente e de capacidade e credibilidade técnica;
- › Ser reconhecida como uma entidade de atitudes pró-ativas na procura de melhores desempenhos nos pilares ambiental e social da sustentabilidade;
- › Melhorar o seu desempenho operacional, optando por tecnologias mais eficientes, sempre que economicamente viáveis à sustentabilidade económico-financeira da atividade.

Geramos valor para a natureza



POLÍTICA

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A. ao implementar e gerir um sistema integrado, ambientalmente correto e economicamente sustentável, para tratamento e valorização dos resíduos urbanos, tendo em consideração as quatro perspetivas de gestão:

PERSPETIVA FINANCEIRA

- ▶ Promover a utilização das Melhores Técnicas Disponíveis e Boas Práticas na Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos mantendo uma atitude visionária e de constante inovação no que respeita à Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- ▶ Gerar riqueza que permita investimentos sustentados e em harmonia com os interesses e necessidades das partes interessadas, tendo sempre presente as preocupações de sustentabilidade económico-financeira, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos investimentos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos.

PERSPETIVA CLIENTES

- ▶ Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental;
- ▶ Promover uma aproximação à sociedade através de mecanismos que colocamos ao seu dispor para a sua auscultação;
- ▶ Assegurar, de uma forma continuada, as necessidades e expectativas das partes interessadas, aumentando progressivamente a confiança na MUSAMI.

PERSPETIVA INTERNA

- ▶ Cumprir as obrigações de conformidade, as exigências legais aplicáveis e outras que subscreva, incluindo as relativas a qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho, eficiência energética, uso e consumo de energia;
- ▶ Assegurar a disponibilidade de informação e de todos os recursos necessários para atingir os objetivos e metas;
- ▶ Informar, sensibilizar e formar os colaboradores da MUSAMI, e outras partes interessadas, relativamente aos aspetos significativos de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e gestão energia;
- ▶ Consulta e participação dos trabalhadores, informando, formando e envolvendo os colaboradores e prestadores de serviços;
- ▶ Fomentar a integração da MUSAMI na sociedade, através da realização de ações socialmente responsáveis, destinadas a reduzir os impactos negativos da sua atividade, bem como a criar e a maximizar os seus impactos positivos;
- ▶ Fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho, através de uma análise rigorosa e profunda das atividades e seus riscos, potenciando a eliminação de perigos e riscos de saúde e segurança no trabalho;
- ▶ Adquirir produtos e serviços energeticamente eficientes e a conceção de infraestruturas orientada para a melhoria do desempenho energético.

PERSPETIVA DE INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM

- ▶ Monitorizar e rever o sistema integrado de gestão de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e energia, por forma a melhorar continuamente o seu desempenho e eficácia;
- ▶ Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa e empreendedorismo para projetos internos;
- ▶ Promover a proteção do ambiente, assim como, a prevenção da poluição, minimizando os riscos para a segurança e saúde de todos os colaboradores e prestadores de serviços, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactos ambientais potenciais das nossas atividades.



III. ÓRGÃOS SOCIAIS E DE GESTÃO

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Pedro Melo
Presidente



Carlos Anselmo
Vice-Presidente



Pedro Furtado
Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Ricardo Rodrigues
Presidente



Cristina Calisto
1ª Vogal



António Soares
2ª Vogal

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Fiscal Único

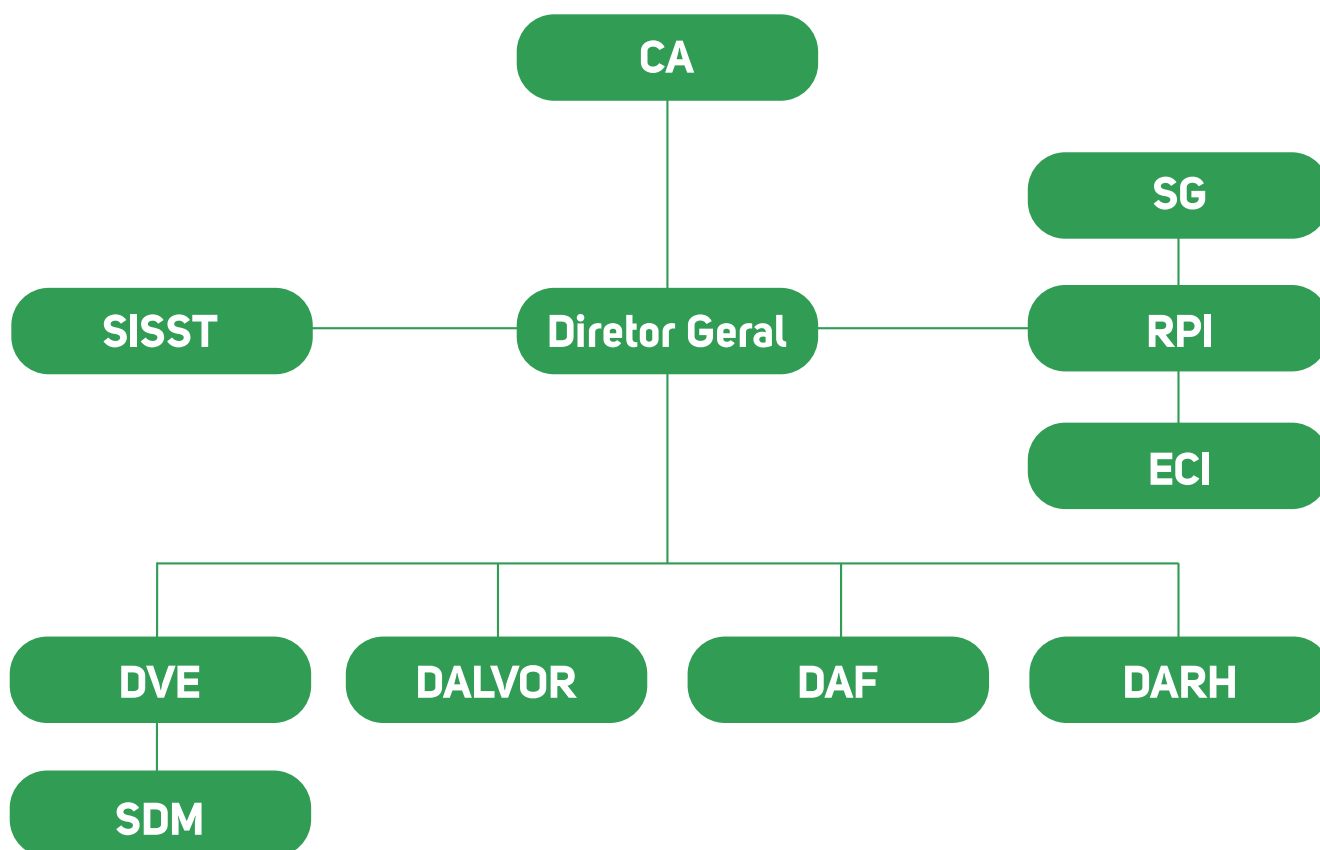
M.Cunha & Associado, SROC, Lda.

Geramos valor para a natureza



IV. ESTRUTURA INTERNA

A estrutura interna da MUSAMI, de forma a responder às necessidades diárias dos seus clientes, é constituída por 144 trabalhadores, distribuídos pelas seguintes direções:



Legenda:

CA – Conselho de administração

RPI – Relações-públicas e imagem

DVE – Direção de valorização de energia

DALVOR – Direção de aterros, logística, valorização orgânica e reciclagem

DAF – Direção administrativa e financeira

DARH – Direção de ambiente e recursos humanos

ECI – Estudos, Comunicação e Informática

SDM – Subdireção de manutenção

SG – Secretariado geral

SISST – Serviço internos de saúde e segurança no trabalho



V. RELAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS

A MUSAMI tem as seguintes partes interessadas:

	Partes interessadas	Necessidades e expectativas da PI	Necessidades e expectativas da MUSAMI
CLIENTES	Associados (Municípios)	➤ Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos ➤ Apresentar resultados financeiros positivos ➤ Colaborar na estratégia municipal de gestão RSU ➤ Promover uma imagem de qualidade da empresa ➤ Tarifas baixas dos resíduos	➤ Garantir a correta recolha dos RSU ➤ Assegurar os pagamentos ➤ Promover e consciencializar para a separação seletiva nos municípios ➤ Meios de fiscalização eficazes
	Particulares	➤ Garantir o adequado encaminhamento dos resíduos urbanos entregues ➤ Tarifas baixas dos resíduos	➤ Proceder à correta separação dos resíduos ➤ Proceder aos pagamentos ➤ Cumpram com as regras de segurança das instalações
	Empresas	➤ Garantir o adequado encaminhamento dos resíduos urbanos entregues ➤ Tarifas baixas dos resíduos	➤ Proceder à correta separação dos resíduos ➤ Proceder aos pagamentos ➤ Cumpram com as regras de segurança das instalações
	Retomadores (ex. SPV, Amb3E, Recicloambi, Judite, Maria Jesus Dias, Equiambi)	➤ Assegurar a qualidade dos lotes de resíduos retomados	➤ Agir idoneamente aquando da receção de resíduos
	Visitantes	➤ Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais ➤ Condições de higiene e segurança adequadas	➤ Proceder à correta separação dos resíduos ➤ Procedam à divulgação da mensagem da MUSAMI ➤ Cumpram com as regras de segurança das instalações
	Participantes de ações sensibilização/formação	➤ Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais, assim como, as vantagens da separação de resíduos urbanos para futuro encaminhamento para reciclagem	➤ Proceder à correta separação dos resíduos ➤ Procedam à divulgação da mensagem da MUSAMI
	EDA	➤ Cumprimento dos requisitos do contrato	➤ Cumprimento dos requisitos do contrato



Partes interessadas	Necessidades e expetativas da PI	Necessidades e expetativas da MUSAMI
Público/População	> Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos > Garantir a monitorização/controlo de todas as fontes de emissão poluentes	> Proceder à correta separação dos resíduos
Entidades governamentais (ex. Governo Regional, DRA, DRE, IRT, ERSARA)	> Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos > Prestação de informações e colaboração; > Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade > Bom desempenho energético > Bons resultados de SST (ex.: índices)	> Menor burocracia > Resposta atempada às solicitações
Entidade Certificadora	> Pagamento de faturas > Uso correto da marca	> Acrescento de valor à organização > Cumprimento dos requisitos
Entidades não-governamentais	> Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos > Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade	> Maior consciencialização para a problemática dos resíduos
Moradores (Vizinhos)	> Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos > Garantir a monitorização/controlo de todas as fontes de emissão poluentes	> Proceder à correta separação dos resíduos
Seguradoras	> Baixa sinistralidade > Pagamentos de apólice	> Cumprimento contratual
Bombeiros	> Meios de combate a incêndio em conformidade legal > Realização de exercícios de treino/ simulacro	> Resposta imediata em caso de emergência > Participação em simulacros
Fornecedores	> Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos > Mais encomendas > Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço	> Proceder ao fornecimento do produto ou serviço de acordo com as especificações solicitadas > Resposta rápida a reclamações



Partes interessadas	Necessidades e expectativas da PI	Necessidades e expectativas da MUSAMI
Prestadores de Serviços (SIGA/SEGMA/PROSEGUR)	> Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos > Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço > Apoio na consolidação dos sistemas de gestão (Qualidade, Ambiente, SST e energia) - quando aplicável	> Proceder ao fornecimento do serviço de acordo com as especificações solicitadas > Resposta rápida a reclamações > Cumprimentos dos referências implementados > Inexistência de acidentes de trabalho dos fornecedores/ prestadores de serviço nas instalações da MUSAMI
EDA (Fornecedor)	> Cumprimento dos requisitos do contrato	> Cumprimento dos requisitos do contrato
Subcontratados (ex. empreitadas de construção civil)	> Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos > Novas adjudicações > Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço	> Proceder ao fornecimento do produto ou serviço de acordo com as especificações solicitadas > Resposta rápida a reclamações
Parceiros (ex. ESGRA, etc.)	> Contributos para o setor > Cumprimento das metas	> Informação atualizada do setor > Conhecimento antecipado da legislação
Comunicação social	> Existência de notícias com impacto > Publicidade paga	> Proceder à divulgação da mensagem da MUSAMI > Não sejam um fator de "atrito" na sociedade no que concerne à gestão de resíduos
Gestão de topo	> Trabalhadores atuem de forma ética e profissional > Inexistência de acidentes de trabalho > Cumpram com os objetivos propostos > Cumprir de requisitos legais > Cumprir com as normas da organização > Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos > Apresentar resultados financeiros positivos > Colaborar na estratégia municipal de gestão de RSU > Promover uma imagem de qualidade da empresa	> Participação ativa da gestão > Alinhamento com a Política



Partes interessadas	Necessidades e expetativas da PI	Necessidades e expetativas da MUSAMI
Colaboradores	> Pagamento dos salários > Inexistência de acidentes de trabalho > Assegurar a formação contínua aos trabalhadores > Valorização/ reconhecimento do trabalho prestado > Condições de trabalho adequadas > Equipamentos de proteção individual adequados à função a desempenhar > Bom ambiente de trabalho entre colegas e chefias > Saúde e bem-estar no trabalho	> Agir de forma ética e profissional > Inexistência de acidentes de trabalho > Cumprir com os objetivos propostos > Cumprir com as normas da organização > Proatividade



A MUSAMI cumpre com todas as obrigações legais e estatutárias em matéria de divulgação de informação, assegurando os deveres inerentes ao adequado relacionamento com todas as partes interessadas.

Através do site www.MUSAMI.pt, é possível aceder a informações relevantes da empresa e suas atividades, agendar visitas às instalações, bem como abrir reclamações e/ou sugestões de melhoria. O site disponibiliza ainda uma plataforma de denúncias que visa proteger aqueles que denunciem ou divulguem infrações do direito da União Europeia.

VI. REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Os regulamentos são aprovados pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor-Geral e estabelecem os princípios, regras e procedimentos a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa.

Os principais regulamentos em vigor são:

- ▶ Manual de exploração do Ecoparque e exploração do Centro de Triagem;
- ▶ Regulamento de licenças e autorizações para deposição de resíduos no Ecoparque;
- ▶ Manual de Gestão;
- ▶ Manual de Acolhimento;
- ▶ Manual de Funções;
- ▶ Manual de Gestão de Recursos Humanos;
- ▶ Regulamento de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual;
- ▶ Regulamento do Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho;
- ▶ Regulamento do Sistema de Progressão na Carreira;
- ▶ Manual do Triador;
- ▶ Plano de Monitorização e Inspeção de Produtos Recicláveis;
- ▶ Plano de emergência interno;
- ▶ Regulamento do Fundo Fixo De Caixa;
- ▶ Código de Conduta e Ética Profissional;
- ▶ Plano de contingência/emergência;
- ▶ Plano para a igualdade e não discriminação;
- ▶ Plano da corrupção e infrações conexas.

VII. CERTIFICAÇÃO

A MUSAMI possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança e Energia (segundo os referenciais NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015, NP ISO 45001:2019 e NP EN ISO 50001:2019, respetivamente). Este foi implementado com o intuito de dotar a empresa de um instrumento de gestão que lhe permita estabelecer objetivos de melhoria contínua e demonstrar um sólido desempenho ambiental, de segurança e saúde do trabalho, energia e de qualidade de todos os serviços que fornece.

Este sistema encontra-se certificado pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação no âmbito das atividades a gestão dos sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos, assim como assegurar atividades acessórias no domínio da proteção do meio ambiente.



De entre as variadas vantagens internas e externas decorrentes da implementação do SGI, salienta-se:

- › Melhoria da satisfação e motivação dos colaboradores pela promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- › Melhoria da satisfação das suas partes interessadas;
- › Melhoria contínua do desempenho da organização;
- › Redução dos riscos de acidentes e de doenças profissionais;
- › Redução de impactes ambientais;
- › Aumento da confiança das partes interessadas (colaboradores, comunidade, clientes, fornecedores, acionistas, entre outros);
- › Maior eficácia e proatividade ao nível do planeamento operacional;
- › Redução de custos.



VIII. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- › Aprovação do tarifário de resíduos para o ano 2023;
- › Aprovação do Relatório Integrado de 2021 e aplicação dos resultados;
- › Reforço do Capital Social para 8 284 000.00€;
- › Realização e acompanhamento de procedimentos de contratação pública;
- › Elaboração e aprovação do Orçamento para o período compreendido entre 2023 e 2026;
- › Arranque da Plataforma eletrónica Vision de Contratação Pública;
- › Início de exploração direta pela MUSAMI das instalações anteriormente subcontratadas ao Prestador de Serviços SIGA;
- › Campanha Promocional 60% Desconto – Substrato Orgânico SO-MUSAMI;
- › Vistoria DRAAC – Licenciamento de operações de gestão de resíduos – Ecoparque II, Célula 2;
- › Início da comercialização e revenda SO-MUSAMI 7L Alcalino no Ecoparque;
- › Ampliação Parque de Verdes: Limpeza por desmatção do terreno, definição de layout e armazenagem de material inerte para pavimentação;
- › Renovação da Licença Afastamento de Espécimes de Fauna Selvagem, válida até 22/12/2023;
- › Início da Retoma no âmbito do SIGRE dos resíduos de embalagem provenientes do Sistema de Deposito de Embalagens de Bebidas RVM (PET, Alumínio e Vidro);
- › Inauguração do Centro de Tratamento Mecânico (CTM) a 16 de novembro de 2022;
- › Elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- › Seleção e recrutamento dos novos trabalhadores e promoção de ações de formação em diferentes áreas e a um leque distinto de trabalhadores;
- › Adjudicação de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos dos concelhos de Ponta Delgada, Lagoa, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo – a iniciar a execução do serviço para Ponta Delgada a partir de 03 de janeiro de 2023;



- › Aumento da chaminé do motogerador de produção de energia a partir do biogás de aterro, o que permitirá fiabilizar as leituras e os resultados analíticos das emissões gasosas decorrentes do funcionamento do equipamento.

IX. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

O sistema de gestão da MUSAMI assenta em quatro pilares que são o foco de toda a atividade da MUSAMI, sendo estes:

- › Sustentabilidade económica e financeira;
- › Melhoria contínua da qualidade de serviço de acordo com a lei, do conhecimento científico e tecnológico e da qualidade percebida pelo utente;
- › Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares ou contratuais inerentes à atividade;
- › Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseia no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas, assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas.

Neste sentido, a MUSAMI mantém um conjunto de indicadores que permite monitorizar os processos que contribuem para o sucesso dos seus objetivos. Para cada indicador, foram estabelecidas metas, as quais obtiveram o seguinte resultado:



Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado
Perspetiva Financeira	Sustentabilidade económica e financeira	1. Consumo específico de energia (AA4)	✓	12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais 😊
		2. Consumo específico de água	✓	6.4. Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água 12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais 😞
		3. Custo unitário do tratamento de resíduos indiferenciados	-	N.A. -
		4. Custo unitário da recolha de resíduos indiferenciados	-	N.A. -
		5. Custo unitário do tratamento de resíduos seletivos	-	N.A. 😞
		6. Custo unitário da recolha de resíduos seletivos	-	N.A. 😞
		7. Resultado relativo ao exercício	-	N.A. 😊
		8. Prazo médio de recebimentos	-	N.A. 😊
		9. Débitos de cobrança duvidosa	-	N.A. 😊
Perspetiva Cliente/ Utente	Melhoria contínua da qualidade de serviço de acordo com a lei e do conhecimento científico e tecnológico e da qualidade percebida pelo utente	10. Satisfação Cliente	-	N.A. 😊
		11. Taxa de autorizações emitidas	-	N.A. 😊
		12. Taxa de refugo CTA	✓	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização 12.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros 😊
		13. Reclamações	-	N.A. 😊



Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado
Perspectiva interna Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade	14. Prazo médio Pagamento	-	N.A.	😊
	15. Fornecimentos não conformes	-	N.A.	😊
	16. Desvio de matéria orgânica de aterro	✓	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização	😊
	17. Taxa de reciclagem e valorização de resíduos	✓		😊
	18. Preparação para reutilização e reciclagem	✓		😊
	19. Captação de resíduos valorizados	✓	11.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	😞
	20. Evolução do Azoto total (N) médio - Efluente	✓		😊
	21. Evolução do CB05 médio - Efluente	✓		😊
	22. Evolução do CQO médio - Efluente	✓	3.8. Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo 6.3. Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	😊
	23. Produtividade por fileira - CTA (Fileira papel/ cartão)	-		😊
	24. Produtividade por fileira - CTA (Fileira plástico/ metal)	-		😊
	25. Produtividade total - CTA	-	N.A.	-
	26. Custos de produção - CTA	-	N.A.	-
	27. Refugo da Central de Triagem (Fileira papel/Cartão)	✓	N.A.	😊
	28. Refugo da Central de Triagem (Fileira plástico/metal)	✓	N.A.	😊
	29. Percentagem de fornecedores no Grupo A	-	12.5. Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais	😊
	30. Lotes com diferença de peso na retoma	-	N.A.	😊



Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado
Perspetiva interna Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade	31. Stock REEE (AA1)	✓	N.A.	😊
	32. Biogás produzido (AA3)	✓	12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	-
	33. Lixiviado produzido (AA2)	✓		-
	34. NC internas relacionadas com aspetos ambientais	✓		😞
	35. Controlo operacional de ambiente e SST aos prestadores de serviços	-	N.A.	😊
	36. Controlo operacional de ambiente e SST interno	-	N.A.	😊
	37. Índice de gravidade dos acidentes de trabalho	-	8.8. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	-
	38. Incidentes	-		-
	39. Prevenção de acidentes de trabalho	-		😊
	40. Doença profissional	-		😊
	41. Visitas de acompanhamento realizadas aos prestadores de serviço	-	N.A.	😊
	42. Satisfação dos Colaboradores	-	8.1. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	😊
	43. Consumo específico de energia na Osmose Inversa	✓	12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	😞
	44. Consumo específico de energia no CTA	✓		😊
	45. Consumo de gasóleo no CTA	✓		😞
	46. Consumo de gasóleo na deposição de resíduos em aterro	✓		-
	47. Consumo específico de eletricidade no CTM	✓		-
	48. Consumo específico de gasóleo no CTM	✓		-
	49. Consumo específico de eletricidade no CTB	✓		-
	50. Consumo específico de gasóleo no CTB	✓		-
	51. Produção de energia elétrica pelo motor-gerador	✓	7.2. Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global 13.2. Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais	😞



Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado
Perspetiva Inovação e aprendizagem	Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseiem no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas	52. Não conformidades documentais em auditorias	N.A	☹️
		53. Nível de cumprimento do Programa de Auditorias	N.A	😊
		54. Nível de eficácia das ações de formação	N.A	😊
		55. Nível de qualificação/competência dos colaboradores	4.1. Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade	😊
		56. Gestão de assiduidades	N.A	😊
		57. Taxa de absentismo CTA	N.A	-
		58. Taxa de absentismo ECO III	N.A	-
		59. Visitas	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização	😊
		60. Formação/ Sensibilização	12.8. Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza 13.3. Melhorar a educação, au mentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas	😊
		61. Informação aos colaboradores	13.3. Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas	😊
		62. Formação/ Sensibilização (Revista Valoriar)	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização 12.8. Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza 13.3. Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas	😊

LEGENDA: 😊 Objetivo atingido com sucesso; ☹️ Objetivo não atingido; - monitorizar ao longo do ano

Geramos valor para a natureza



Considerando a subscrição da MUSAMI à Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, mantêm-se os compromissos assumidos no que diz respeito aos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS):

	Indicadores	Processo Associado	Objetivo de Desempenho Sustentável (ODS)	Resultado
Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	1. Quantidade de leite doado	-	2.1. Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano	😊
	2. Quantidade de hortícolas doados (KG)	-		😊
	3. Nº de ações de sensibilização/ formação aos produtores agrícolas, sobre as vantagens da utilização do substrato orgânico SO-MUSAMI	Gestão da Educação e Promoção da Economia Circular	2.3. Até 2030, duplicar a produtividade agrícola e o rendimento dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores de subsistência, pastores e pescadores, inclusive através de garantia de acesso igualitário à terra e a outros recursos produtivos tais como conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola	-
	4. Produção de substrato orgânico SO-MUSAMI	Gestão da Exploração e Monitorização do Serviço	2.4. Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo	-
	5. Nº de consultas de medicina no trabalho	Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho	3.4. Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar	-
	6. Nº de ações de sensibilização relativas à prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool		3.5. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool	😊
	7. Nº de trabalhadores com seguro de saúde	-	3.7. Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis	😊
	8. Atualização de inventário de produtos químicos	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho e Gestão Ambiental	3.8. Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo	-
	9. Encaminhamento para operador licenciado de todos os resíduos químicos			-
	10. Nº de ações de sensibilização antitabágicas	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	3.9. Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco em todos os países, conforme apropriado	😊
	11. Nº de colaboradores em estágios	Gestão de Recurso: Vertente de Recursos Humanos	4.4. Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo	-
	12. Nº de Trabalhadores contratados do género feminino		5.1. Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda a parte	-
	13. Nº de Trabalhadores contratados do género masculino			-
	14. Percentagem de mulheres em cargos de liderança		5.5. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública	-
	15. Cálculo anual de remuneração/ função / género			-



	Indicadores	Processo Associado	Objetivo de Desempenho Sustentável (ODS)	Resultado
Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	16. Verificação mensal do encaminhamento das águas residuais	Gestão de recursos: Vertente de Infraestruturas e Equipamentos	6.3. Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	😊
	17. N.º de utilizações de água da osmose para limpezas industriais	Gestão da Exploração e Monitorização do Serviço		-
	18. Acompanhar a aquisição de equipamentos energeticamente eficientes	Gestão da Energia	7.3. Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética	😊
	19. Acompanhamento de projetos e obras	Gestão da Energia e Gestão dos Recursos: Vertente de infraestruturas e equipamentos	8.2. Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive através da focalização em setores de alto valor agregado e dos setores de mão de obra intensiva	😊
	20. Elaboração do Relatório Integrado	Gestão de Recursos: Vertente Fornecimentos Externos	12.6. Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade	😊
	21. Percentagem de procedimentos em plataforma certificada	Gestão Ambiental e Gestão de Recursos: Vertente Fornecimentos Externos	16.5. Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas	-
	22. N.º de informação transparente em relatório público	Relações Públicas	16.6. Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis	-
	23. Avaliação de custo benefício e avaliação ambiental dos investimentos relevantes e estruturantes	Gestão de Recursos: Vertente Fornecimentos Externos	16.7. Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis	-
	24. Quantidade de papel utilizado		12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	😊

LEGENDA: 😊 Objetivo atingido com sucesso; - monitorizar ao longo do ano

A MUSAMI continua a demonstrar a sua melhoria contínua, atingindo com sucesso a grande maioria dos objetivos a que se propõe.

No ano de 2022 verificou-se a necessidade de adaptar objetivos, metas e indicadores de forma que reflitam melhor o funcionamento da empresa. Não obstante, prevê-se uma melhoria destes processos tendo em conta os projetos em curso.

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Relativamente ao desempenho económico e financeiro, estabelecem-se os seguintes indicadores:

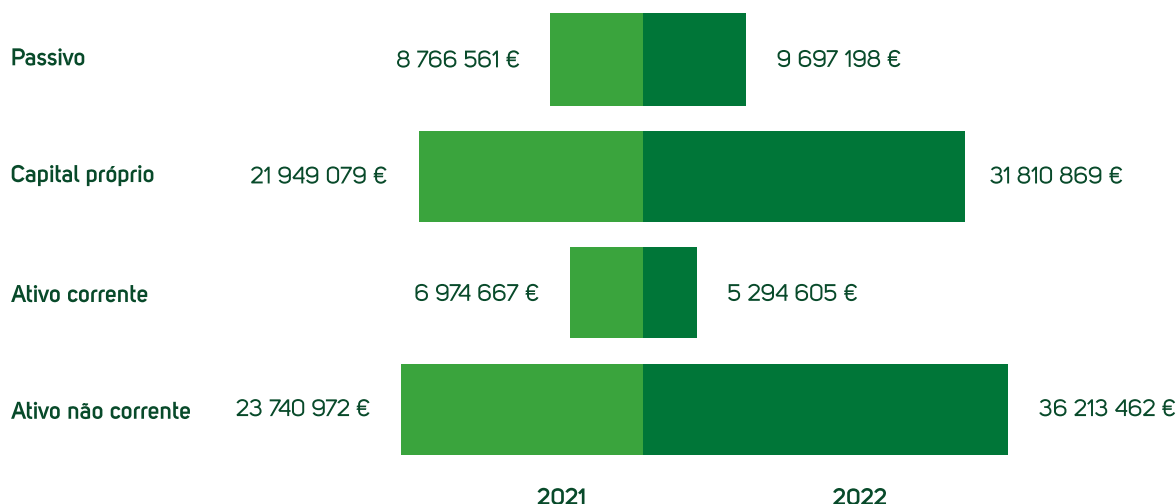
1. Balanço

O balanço da MUSAMI apresenta uma estrutura pouco tradicional, pois a dimensão dos capitais próprios é muito expressiva. Por sua vez, o aumento de capital prepara o ciclo de investimento que se assiste e que se continuará a assistir nos próximos exercícios.

Neste sentido, o Capital Próprio atinge o valor de 31 810 869 euros, sendo 8 284 000 euros referentes ao Capital Social e 21 842 059 euros referentes ao subsídio ao investimento do Projeto cofinanciado pelo POSEUR - "Sistema Integrado de Resíduos da Ilha de São Miguel".

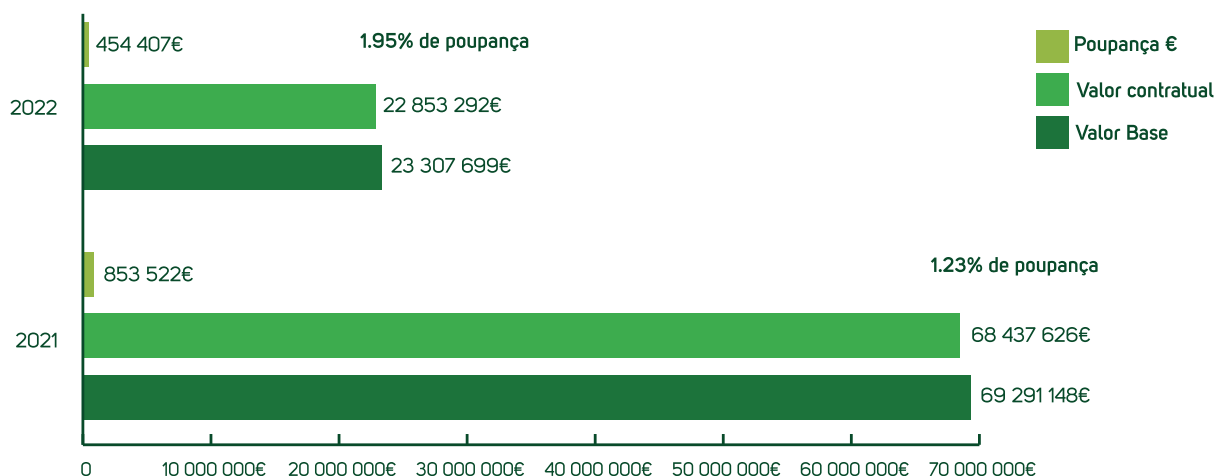
O ativo não corrente é essencialmente composto por ativos fixos tangíveis que representam a estrutura produtiva da empresa.

Geramos valor para a natureza



2. Contratação pública

Através da utilização de uma plataforma eletrónica, a contratação pública permite à MUSAMI garantir a transparência sobre todas as compras relevantes, bem como uma melhor alocação dos seus recursos financeiros, gerando assim uma poupança no ato de contratação, como se pode verificar no gráfico abaixo.



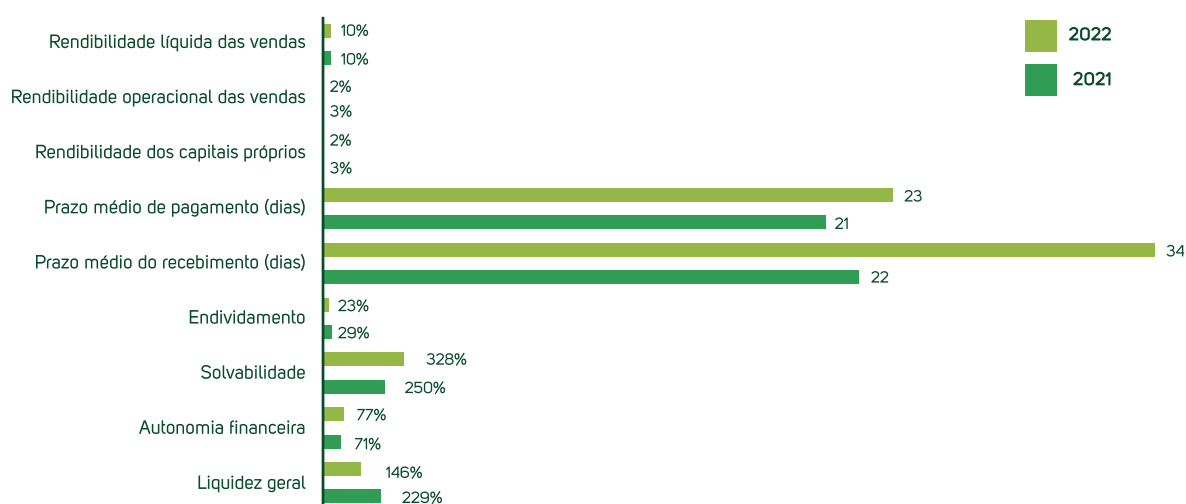


3. Indicador de sustentabilidade



$R09 = \frac{dR30}{dR31}$, onde: **R09** = indicador ERSARA de cobertura dos gastos totais
dR30 = rendimentos e ganhos totais (€/ano)
dR31 = Gastos e perdas totais (€/ano)

4. Outros indicadores



Observa-se novamente um decréscimo tanto na rendibilidade operacional do ativo como na rendibilidade dos capitais próprios, mas também na liquidez geral. Apesar disso, os valores estão dentro do padrão.

Ainda, embora o prazo médio de pagamento tenha aumentado, a MUSAMI manteve uma postura de honrar os seus compromissos dentro dos prazos de vencimento.



X. RISCOS CLIMÁTICOS

As alterações climáticas continuam a ser identificadas como um dos maiores desafios que a população mundial enfrenta. Estas alterações não só afetam os sistemas humanos como também têm impactos diretos na utilização de recursos, produção e atividade económica.

Durante este ano, a MUSAMI promoveu um estudo à sua pegada de carbono, permitindo assim identificar e quantificar os gases com efeito estufa (GEE) produzidos e evitados pela empresa, no período de janeiro a dezembro de 2019 e 2020.

Para o período referido, as emissões difusas de metano provenientes do aterro sanitário são as que mais se destacam, com aproximadamente 99% das emissões diretas da empresa, e com um grande impacto no total de emissões de GEE da empresa.

Por outro lado, as emissões evitadas de GEE ganham especial atenção pela valorização energética do biogás produzido em aterro e pela compostagem de resíduos verdes, sendo possível evitar aproximadamente 3 331 Ton CO₂e.

A MUSAMI tem como foco a redução do impacto ambiental da sua atividade, promovendo um conjunto de medidas que vão desde a monitorização e otimização de consumos energéticos, monitorização das emissões de gases com efeito estufa, captação de biogás em aterro à recolha de águas lixiviantes para posterior tratamento.

Estando a MUSAMI comprometida em reduzir a sua pegada de carbono e o seu impacto relacionado com as alterações climáticas, esta será uma prática a manter nos anos seguintes.

XI. ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade da MUSAMI está assente na sua política e objetivos de gestão, os quais estão alinhados com os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), sendo os mesmos suportados pelo sistema de gestão integrado da MUSAMI – Ambiente, Qualidade, Saúde e Segurança no trabalho e Energia.

De seguida, faremos uma análise das três áreas de sustentabilidade: a económica, a ambiental e a social.

Económica

O equilíbrio financeiro continua a ser o ponto de ordem em termos da estratégia para um futuro sustentável.

A definição de um tarifário equilibrado é uma preocupação constante da MUSAMI, tendo presente os interesses dos *stakeholders* e, desta forma, garantindo a adoção de boas práticas de governança. Neste sentido, todo o quadro legal existente aponta no sentido de as taxas cobradas pelos municípios ao cidadão refletirem ou, pelo menos, se aproximarem tendencialmente dos custos reais da Gestão dos Resíduos.

Enquanto empresa, a visão é criar investimentos sustentados, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos mesmos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos. E, por este motivo, desde 2020, com a utilização de software mais dinâmico e intuitivo, a MUSAMI vem melhorando o seu processo de compras, promovendo também uma maior eficiência e autonomia dos seus recursos humanos.

É igualmente importante que haja uma política contra a corrupção e infrações conexas, garantida pelos vários níveis de aprovações atualmente existentes no que concerne às aquisições, mas também pagamentos a terceiros.

As questões da cibersegurança têm vindo a ser alvo de análise e medidas de reforço da capacidade de preservar os dados a intrusões externas ou à sua exposição.

A visão de longo prazo está sempre presente na análise estratégica da atividade, tendo em conta uma visão holística que pretende resultados favoráveis para as gerações futuras.



Por fim, note-se que a MUSAMI está sujeita, ao nível da *compliance* a auditoria externa, tanto ao sistema de gestão integrado como também ao relato financeiro, o que torna todo o sistema de controlo interno e externo apropriado.

Ambiental

Sendo a atividade da MUSAMI por si só uma atividade de cariz ambiental, quando falamos nas questões ambientais, estamos cientes que temos uma responsabilidade acrescida. Neste sentido, estamos atentos e deixamos explícito o nosso compromisso, na nossa Visão:

- ▶ Ser uma entidade de referência, a nível regional, na prestação de serviços à comunidade e ao ambiente e de capacidade e credibilidade técnica;
- ▶ Ser reconhecida como uma entidade de atitudes pró-ativas na procura de melhores desempenhos nos pilares ambiental e social da sustentabilidade;
- ▶ Melhorar o seu desempenho operacional, optando por tecnologias mais eficientes, sempre que economicamente viáveis à sustentabilidade económico-financeira da atividade, ao uso racional da água e da energia, entre outras;
- ▶ Contribuímos para a melhoria dos solos através da comercialização de compostos orgânicos de alta qualidade.

Na MUSAMI, abordamos a gestão de resíduos segundo a hierarquia de gestão de resíduos, privilegiando sempre as operações mais baixas da pirâmide, como a prevenção e a reciclagem (multimaterial e orgânica), sendo uma forma de apostar na poupança de recursos naturais e evitar a sua depleção. Contudo, a grande dependência deste tipo de abordagem dos cidadãos e das suas atitudes (separação dos resíduos) pode trazer algumas limitações à gestão e ao correto encaminhamento dos resíduos. Neste sentido, é fundamental o trabalho de sensibilização e educação junto da população, de modo que possa haver uma participação ativa naquele que é o projeto do “Ecoparque da Ilha de São Miguel”. Esta sensibilização à população terá uma enorme importância com a entrada em funcionamento das novas infraestruturas – centro de tratamento mecânico e centro de tratamento biológico – para consequente aumento das quantidades de materiais a enviar para reciclagem. No que diz respeito às várias infraestruturas operacionais e aos processos de valorização e tratamento de resíduos, tem havido um alinhamento de todos os processos para as mudanças que se avizinham, promovendo sempre a melhoria dos processos e aumentando a sua eficiência – produzir mais com menores consumos e com o menor impacto no ambiente.

O Roteiro para a Neutralidade Carbónica continua na nossa ordem do dia. A MUSAMI iniciou sua avaliação da Pegada Carbónica, em 2021 com as medições de 2019-2020 e continua a dar continuidade ao projeto com a avaliação de 2021-2022. Esta avaliação, a par da formação que tem vindo a ser realizada nestas áreas, tem permitido aprofundar os conhecimentos sobre esta matéria e sobre os seus impactos em termos de emissões, bem como permite a tomada de decisões baseada em análises concretas. Outra questão importante é a proveniência da energia que consumimos, cada vez mais a utilização de energias obtidas a partir de combustíveis fósseis implica impactos fortíssimos.

Social

No que respeita à área social, o foco de maior atenção é o bem-estar dos trabalhadores, bem como a promoção da educação ambiental e o desenvolvimento da comunidade em que estamos inseridos. A empresa dá uma enorme importância às condições de higiene e segurança dos trabalhadores, tanto ao nível da adequação do posto de trabalho, bem como da proteção individual, de forma a evitar acidentes de trabalho e doenças profissionais. A saúde mental dos nossos trabalhadores é extremamente importante, assim tentamos perceber e responder às suas necessidades/expectativas e bem-estar, privilegiamos ambientes de trabalho bons e saudáveis. No que respeita ao seu crescimento pessoal e profissional, promovemos a formação e a melhoria das suas qualificações.

Apoiamos entidades de apoio social que promovem o apoio a grupos sociais vulneráveis, contribuindo para a comunidade.

Respeitamos a igualdade de género promovendo uma política de contratações sem restrições de género, religião ou outra restrição que não seja a adequação para as funções.

Geramos valor para a natureza



A educação e promoção da economia circular continuam a ser as temáticas centrais de todos os apoios disponibilizados, a par da responsabilidade social da MUSAMI, como podemos ver em outros pontos deste relatório. Também a sensibilização e a educação ambiental, continuam como uma das grandes apostas da empresa, estando perfeitamente conscientes que pessoas mais capacitadas e sensibilizadas são o maior veículo para atingir melhores resultados — acreditamos que o gesto de cada um é importante para o futuro de todos.

Quais os riscos e oportunidades

A MUSAMI está sujeita a um conjunto de riscos, só pelo simples facto de estar a operar, tal como outras organizações. Acresce o facto de trabalhar numa área sensível como é o ambiente e num setor que, apesar de todas as evoluções, ainda é por si só um setor complicado, nomeadamente a nível dos impactos na comunidade. Porém, a organização tem acompanhado ao longo dos anos as melhores tecnologias disponíveis e tendências, quer a nível do próprio negócio quer a nível das grandes preocupações e problemáticas globais. Exemplo é a entrada em laboração das novas infraestruturas.

O facto da gestão de topo, bem como as direções acompanharem de perto esta evolução da legislação e tecnologias e inovação disponíveis, permite que tenhamos uma maior perceção do que serão as grandes questões e de que ferramentas poderemos dispor, possibilitando responder aos grandes desafios do futuro em termos de Sustentabilidade.

Estamos conscientes da importância dos riscos associados à nossa atividade, bem como da importância da sistematização dos Sistemas de Gestão, o que nos permite uma avaliação contínua dos vários parâmetros e um controlo mais sistematizado dos riscos e oportunidades, tanto ao nível global, como operacional. Das avaliações de riscos e oportunidades efetuadas permite-nos afirmar com alguma segurança que não haverá no médio e longo prazo riscos significativos para a MUSAMI em termos estruturais. Porém, todos os anos temos definido ações para tratar/minimizar os nossos riscos e potenciar as nossas oportunidades.

XII. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Para a MUSAMI, a grande força motriz e impulsionadora da mudança são as pessoas e os colaboradores, que todos os dias se envolvem e se entregam ao seu trabalho.

Por forma a agregar valor, a MUSAMI tem-se concentrado em diferentes desafios estratégicos relacionados com as pessoas, nomeadamente o desenvolvimento de novas competências organizacionais, a necessidade de mobilidade interna e a gestão do conhecimento.

A Gestão de Recursos Humanos na MUSAMI aposta continuamente na valorização e desenvolvimento do seu Capital Humano investindo de forma sustentável na formação e aprendizagem contínua, tanto com recursos a meios externos, bem como internos.

No que concerne às práticas de Gestão de Recursos Humanos, salienta-se:

- › Sistema avaliação de desempenho: continuidade na aposta no Sistema de Avaliação de Desempenho AV360;
- › Recrutamento e integração de colaboradores: integração de quadros que transitaram do prestador de serviços SIGA para a MUSAMI, recrutamento de novos trabalhadores para a instalação do centro de tratamento mecânico e novo turno da triagem;
- › Modelo de assiduidade: consolidação do modelo de assiduidade de forma transversal, agilizando e simplificando o processo de registo e validação de ausências.

No ano de 2022 existiu um aumento significativo de trabalhadores devido à integração de uma área de negócio que estava até abril de 2022 sob a prestação de serviços, bem como a contratação de novos trabalhadores para o centro de tratamento mecânico e novo turno de triagem.

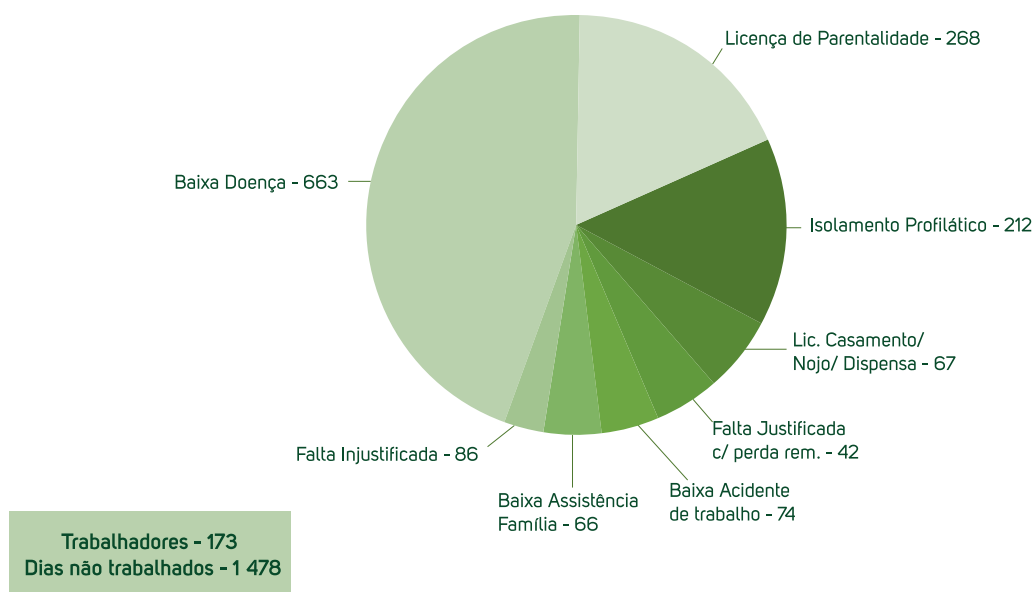
Apesar de ter havido um grande esforço na contratação equilibrada de género, muitas das mulheres consideravam que o trabalho por turnos não permitia compatibilização com a sua vida familiar.



Taxa de absentismo

A taxa de absentismo aumentou relativamente ao ano de 2021, numa primeira instância devido ao elevando número de casos de infeção por SARS-CoV-2 e consequentes baixas por doença e isolamento profilático, que foram muito superiores aos anos de 2020 e 2021. Existe ainda um número considerável de baixa por doença natural.

Taxa Absentismo
5.75%



1. Formação

Tendo a MUSAMI o foco no desenvolvimento e valorização do Capital Humano, proporciona aos colaboradores aprendizagem e capacidade no desenvolvimento de competências profissionais para uma maior e efetiva eficiência no desempenho de funções e na excelência estratégica da empresa.

No decorrer do ano de 2022 a MUSAMI manteve os pressupostos da atuação sobre as competências dos colaboradores, apostando no desenvolvimento e/ou aquisição de novas aptidões, promovendo políticas proativas no desempenho eficiente e eficaz na organização e otimizando os conceitos adquiridos numa melhoria contínua e produtiva do Capital Humano.

No ano de 2022 foram ministradas 4 825 horas de formação, abrangendo um total de 167 colaboradores.

	2021	2022	Var. Homóloga
Horas de Formação	1 830	4 825	164%
Número de participantes	95	167	76%
% Colaboradores abrangido por formação	106%	116%	10 p.p.

Tabela 1 – Ações de formação de 2021 e 2022, dados comparativos

Este aumento significativo de número de horas de formação, prendeu-se com o número de formação dada aquando do acolhimento dos novos colaboradores.

Além da formação externa, foi ainda ministrada alguma formação interna em temáticas de saúde e segurança no trabalho, bem como temáticas relacionadas com o processo produtivo.

Geramos valor para a natureza



2. Remunerações

De acordo com a legislação em vigor, a Administração e a Assembleia Geral não são remuneradas por serem os seus elementos eleitos locais.

No que concerne aos trabalhadores, estes são remunerados de acordo com o estabelecido no contrato de trabalho e legislação em vigor, bem como com o Sistema de Progressão na Carreira implementado na MUSAMI.

XIII. ATIVIDADE DA EMPRESA

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em 2022-23, a economia mundial é condicionada pela elevada inflação e pela incerteza geopolítica entre a Ucrânia e a Rússia, com preços cada vez mais elevados de *commodities* como alimentos e energia, consequente interrupção nas cadeias de produção globais e aumento das taxas de juro a pesarem sobre a atividade económica.

Existem outros riscos globais a ter sempre em conta e que podem afetar a economia, como por exemplo a elevada probabilidade de grandes desastres naturais. Torna-se imprescindível mitigar as alterações climáticas pela limitação das emissões e aumento do investimento verde.

Apesar de parecer que a inflação global atingiu o seu pico no terceiro trimestre de 2022, é pouco provável que o impacto total da política monetária contracionista seja percebido antes de 2024.

Com isto, prevê-se que o crescimento global caia de 3.40%² em 2022 para 2.90% em 2023 e aumente para 3.10% em 2024, valor este ainda inferior à média histórica de 3.80% (2000-2019). Na União Europeia³, projeta-se um crescimento da economia de 3.40% em 2022 e 0.50% em 2023. Para Portugal, a projeção é de 6.80% em 2022 e 1.50% em 2023.

Quanto à economia regional, analisando a taxa homóloga final do 4.º trimestre de 2022, verifica-se que o cabaz de bens e serviços custa mais cerca de 7.14%⁴ do que em dezembro de 2021, enquanto em Portugal este valor ronda os 9.59%, consequência dos constrangimentos do comércio internacional.

É esperado que, a partir de 2023, as pressões internas levem a uma inflação superior à média nacional. Por fim, a taxa de desemprego na Região foi de 5.50% em 2022, menos 2.7 p.p. que o período homólogo e espera-se que a mesma se mantenha em 2023.

Pese embora o aumento de custos generalizado em 2022, a MUSAMI obteve novamente melhores resultados no que concerne à separação de resíduos seletivos, mantendo-se dentro do padrão face aos anos anteriores. Para 2023, a incerteza é grande e dependerá de fenómenos internos/externos, pois, se por um lado, poderá haver um travão no comércio Regional, por outro lado, os Açores são um destino turístico cada vez mais procurado.

Relativamente à evolução da engenharia dos materiais, como o aparecimento de novas soluções que substituirão plásticos e outros materiais a partir de fibras sintéticas e naturais, com certeza terão impacto na atividade da empresa, surgindo um desafio neste âmbito.

²World Economic Outlook Update, janeiro de 2023.

³Banco de Portugal.

⁴SREA.



2. ENQUADRAMENTO AMBIENTAL

Consciente de que a sua atividade pode acarretar alguns impactos negativos, a MUSAMI assume um compromisso com o ambiente delineando um conjunto de atividades e investimentos que apoiam na proteção da natureza e redução do impacto da sua atividade, fomentando o equilíbrio natural com o meio envolvente.

Para tal, a MUSAMI:

- ▶ Possui uma equipa dedicada à sensibilização da população;
- ▶ Possui uma quinta biológica de produção agrícola, em que todos os seus produtos são doados a instituições de solidariedade social;
- ▶ Realiza a monitorização e otimização dos seus consumos;
- ▶ Monitoriza e controla as emissões de gases com efeito estufa, produzidos em aterro, através da sua conversão em energia elétrica. Sendo esta energia posteriormente utilizada nas próprias instalações, e o excedente injetado na rede pública;
- ▶ Recolhe e encaminha águas lixiviantes, provenientes de aterros, para um sistema de tratamento por osmose inversa. Com este tratamento, é possível utilizar a água nas instalações ou realizar a sua descarga no coletor municipal;
- ▶ Investe em equipamentos e tecnologias de maior eficiência energética;
- ▶ Assegura uma melhor gestão de resíduos de origem seletiva através do Centro de Triagem Automatizado, permitindo também que os trabalhadores realizem o seu trabalho nas melhores condições de higiene e segurança;

No decorrer de 2023, a MUSAMI terá duas novas instalações, um centro de tratamento mecânico com o objetivo de recuperar materiais recicláveis provenientes da recolha de resíduos sólidos urbanos, e um centro de tratamento biológico com o intuito de recuperar a fração orgânica para posterior produção de corretivo orgânico e recuperação de biogás para produção de energia elétrica. Desta forma, será possível reduzir uma grande quantidade de resíduos que atualmente tem como destino o aterro.

A MUSAMI tem vindo a projetar os seus investimentos de forma a garantir o cumprimento das metas do Plano de Ação da empresa e do Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores (PEPGRA) por parte dos municípios ao nível dos resíduos, bem como a sua integração num sistema de economia circular com aproveitamento máximo de recursos com valor.



PARQUE DE COMPOSTAGEM/VERDES



A MUSAMI possui um parque de verdes onde são depositados os resíduos orgânicos que chegam ao Ecoparque da Ilha de São Miguel. Estes resíduos são transformados em substrato orgânico 100% natural (SO-MUSAMI), especialmente recomendado para a produção intensiva em hortifruticultura em estufa e ao ar livre, podendo ser utilizado puro ou misturado com a terra.

Desta forma, em 2022, foi possível potenciar o desvio de matéria orgânica de aterro de cerca de 11 941 toneladas de resíduos verdes, que deram entrada no parque para valorização de resíduos por meio de compostagem.

Por conseguinte, foram vendidas 1 176 toneladas de SO-MUSAMI, cujas características são as seguintes:

Características físicas, Químicas e Biológicas. Recomendações

Parâmetros físicos	
Massa Volúmica seca	0.4 kg/dm ³
Massa Volúmica húmida	0.75 kg/dm ³
Teor em água	< 40% (m/m)
Condutividade elétrica	0.65 mS/cm

Parâmetros Químicos	
MO	30.2%
Razão C/N	13.60
pH (H ₂ O)	7.5 a 8.5
Capacidade de troca catiónica	= 40 cmol/kg
Azoto Total (N)	1.20%
Fósforo Total (P ₂ O ₅)	0.49%
Potássio Total (K ₂ O)	1.17%
Magnésio Total (MgO)	1.30%
Enxofre Total (SO ₃)	0.34%
Ferro (Fe) e Manganês (Mn) extraíveis	Muito Alto

Geramos valor para a natureza



Teor em Metais Pesados		
Classe 1	Cádmio (C _d)	0
	Crômio (C _r)	25.5
	Cobre (C _u)	33.0
	Mercúrio (H _g)	0.5
	Níquel (N _i)	29.4
	Chumbo (P _b)	18.2
	Zinco (Z _n)	99.0

Presença de Microorganismos úteis:

Produtores de reguladores do crescimento vegetal, como o ácido indol acético (IAA); de antibióticos, como as actinobactérias, de enzimas envolvidas na mobilização do N e do P e oxidantes de amônia.

ATERRO



Em 2022, foram entregues diretamente em aterro sanitário 74 830 toneladas de resíduos.

Através da decomposição da matéria orgânica presente nos resíduos urbanos (RU), é gerado o biogás, essencialmente composto por metano (CH₄) e dióxido de carbono (CO₂). De modo a minimizar as emissões de gases com efeito de estufa para a atmosfera, a MUSAMI procede à captação do biogás através de poços distribuídos pelos aterros, sendo posteriormente convertido em energia através de um grupo motogerador com capacidade de produção de 1 000 kWh de energia elétrica.

A energia produzida é autoconsumida pelas instalações do Ecoparque, sendo o excedente vendido e integrado na rede de distribuição.

3. ATIVIDADE OPERACIONAL

FLUXOS AMBIENTAIS EM 2022

Entradas
Resíduos Geridos: 99 367 Ton.
Recolha indiferenciada: 74 830 Ton.
Recolha Seletiva: 24 537 Ton.
Verdes: 11 941 Ton.
Multilateral: 12 596 Ton.

Geramos valor para a natureza



Saídas

Reciclagem: 8 825 Ton. Vidro: 2 494 Ton. Papel/ Cartão: 4 470 Ton. Plástico/ Metal: 1 239 Ton. Outros Resíduos: 622 Ton.	Composto: 1 176 Ton. Vermicomposto: 26 Ton.	Resíduos Lixiviado tratado: 23 402 m ³ Refugo: 4 174 Ton.	Produção de Energia: 601 900 kWh
---	--	---	---

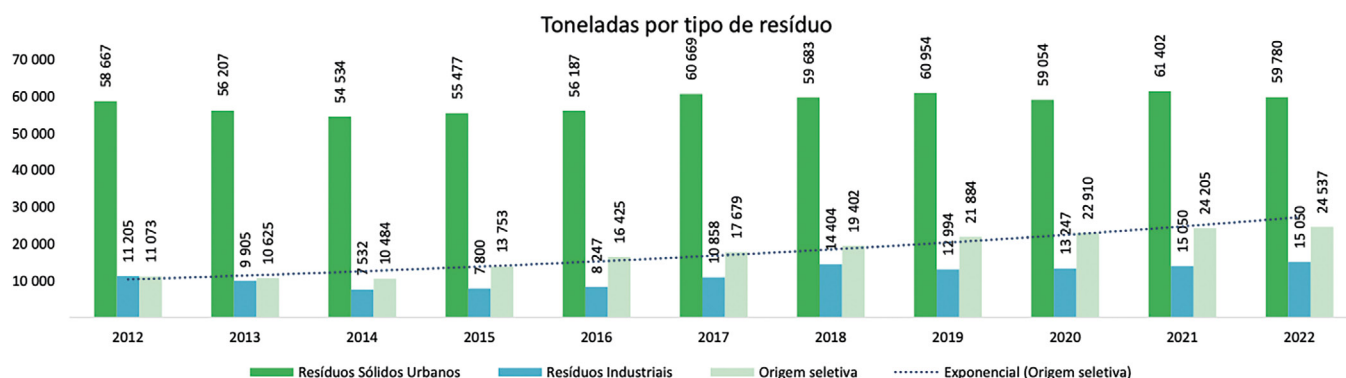
Emissões	
Águas Residuais e Pluviais	Ar
As águas residuais produzidas na instalação integram: a) Os lixiviados provenientes de aterro; b) Águas de plataforma de sucata/ lavagem/ zona de oficina; c) Águas residuais domésticas provenientes de edifício administrativo e social	a) Fontes pontuais: queimador biogás (emergência) e chaminé do motor motogerador; b) Fontes Difusas: libertação de biogás feita diretamente pela massa de resíduos e que não são captados pela rede de drenagem de biogás e libertação proveniente dos poços de drenagem do biogás da frente de trabalho, enquanto estes não se encontram à central de aproveitamento energético de biogás.

A MUSAMI tem dado um importante contributo para a economia circular, fazendo reentrar na produção materiais reciclados e matéria orgânica, gerando uma oferta significativa no mercado secundário de matérias-primas e devolvendo aos solos os nutrientes da matéria orgânica recuperada por via seletiva, entre os quais, pela sua importância, destacamos o fósforo.

Em 2022, a empresa geriu 99 367 toneladas de resíduos, sendo que a maior parcela provém de resíduos de origem indiferenciada, em 74 380 toneladas, o que representa quase 76% do total de resíduos tratados.

Resíduos	2021	2022	Var (und)	Var (%)
Resíduos sólidos urbanos	61 402	59 780	- 1622	-3%
Resíduos Industriais	13 904	15 050	1 147	8%
Origem seletiva	24 205	24 537	331	1%
Total	99 511	99 367	-144	0%

Tanto os resíduos industriais como os de origem seletiva sofreram um acréscimo de 8% e 1%, respetivamente. Os últimos têm vindo a registar uma evolução positiva, pelo facto de estarem sujeitos a um tratamento mais eficiente, com menor quantidade de refugo.





A MUSAMI também valorizou organicamente 13 148 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis e 4 243 toneladas de materiais enviados para reciclagem, os quais representam 75.60% e 24.40%, respetivamente, do total de resíduos valorizados.

Toneladas	2021	2022	Var (%)
RUB valorizados organicamente	13 285	13 148	-1%
Compostagem de verdes	12 312	11 941	-3%
Vermicompostagem	973	1 207	24%
RUB valorizados por reciclagem	4 233	4 243	0%
Recolha seletiva de papel, cartão, ECAL	4 233	4 243	0%
Total	17 518	17 391	-1%

Os resíduos urbanos reciclados e valorizados atingiram 26.29% dos resíduos urbanos. Até 2030, o objetivo é reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização bem como reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, prestando inclusive especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

Variação de RUB

Toneladas	2021	2022	Var(%)
Resíduos valorizados	21 451	22 167	3%
Resíduos urbanos	85 607	84 317	-2%
Taxa de reciclagem e valorização	25.06%	26.29%	5%

A melhoria contínua dos serviços de recolha e a permanente sensibilização à população permitiram melhorar os índices de recolha seletiva. Também, a compostagem tem dado um contributo essencial na valorização de resíduos orgânicos, pelo que tem sido alvo de investimentos para melhorar a disponibilidade do produto e a gestão do modo de produção. Neste sentido, a taxa de desvio de matéria orgânica de aterro atingiu o valor de 58.00%.

Numa análise breve aos resíduos geridos por tipo de cliente, verifica-se que os resíduos provindos de empresas variaram positivamente em 5% e os dos municípios e particulares, negativamente em 1%. No total, os resíduos geridos pela MUSAMI diminuíram -0.15% face a 2021.

Cientes	2021	2022	Var (%)
Municípios e particulares	78 414	77 255	-1%
Empresas	21 097	22 112	5%
Total Toneladas	99 511	99 367	0%

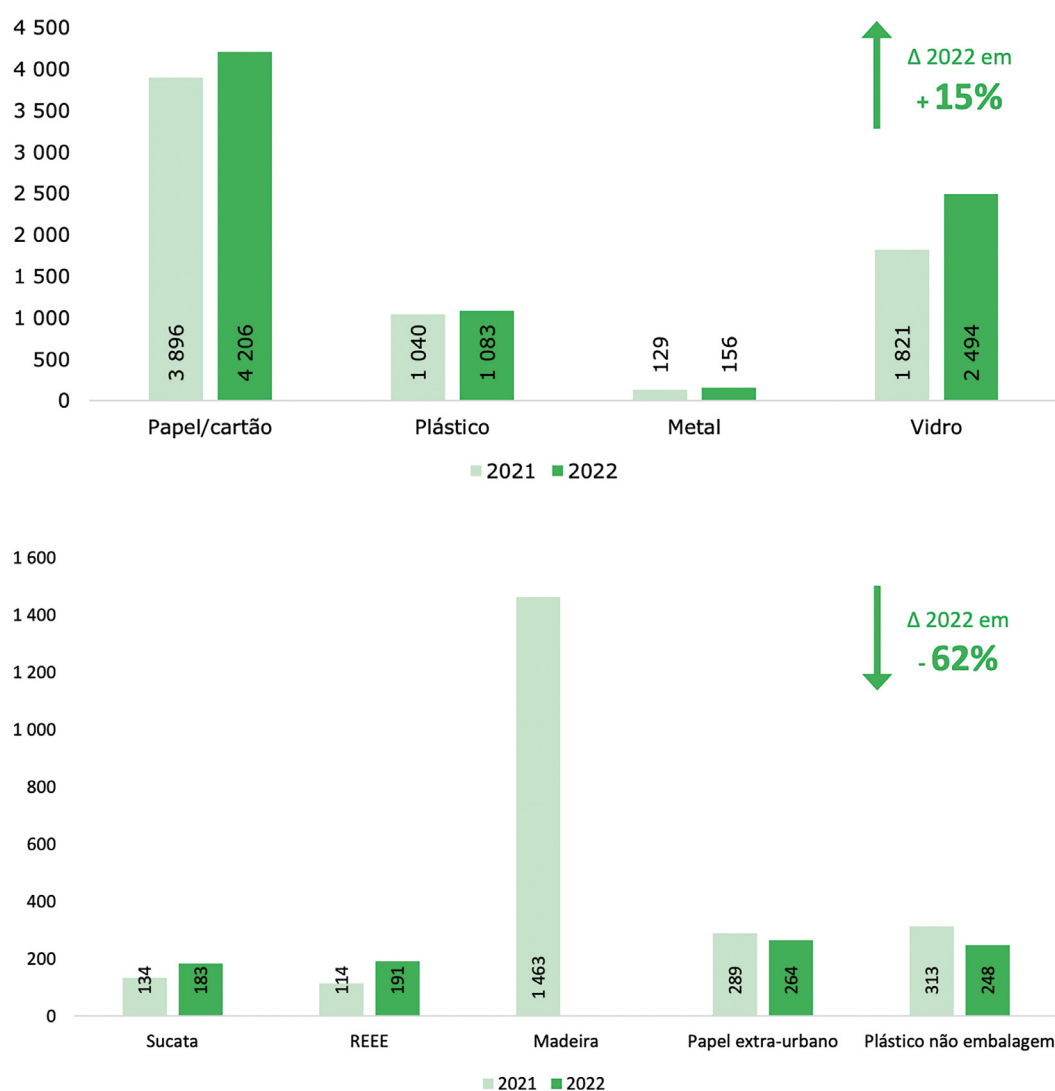


CARATERIZAÇÃO DE RESÍDUOS:

Relativamente à caracterização de resíduos, foram desenvolvidas duas campanhas de caracterização definidas na legislação, programadas para dois períodos distintos – época húmida e época seca. As caracterizações realizaram-se nos meses que estavam inicialmente previstos: março e outubro.

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS:

Em 2022, foram valorizadas 7 939 toneladas de resíduos embalagem e 886 toneladas de resíduos não embalagem, perfazendo assim um total de 8 825 toneladas, distribuídas do seguinte modo:



No ano de 2022, foram ainda valorizadas um total de 55 510 paletes.

Tendo sempre em vista a valorização de resíduos assim como as metas definidas em legislação, na MUSAMI temos a preocupação de recuperar e/ou desviar de aterro a maior quantidade possível de resíduos.



XIV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. INVESTIMENTO

O investimento totalizou, em 2022, cerca de 13.5 milhões de euros, destacando-se os seguintes investimentos:

- › Giratória manobrada TEREX FUCHS;
- › Revolvedor de composto MENART SPM-36 110kW;
- › Duas viaturas pesadas de mercadorias;
- › Empilhador multicarregador telescópico Merlo MF34.9;
- › Empilhadores Hangcha HC25EAC-4AH;
- › Mini Pá Carregadora mod. S550HF SJC;
- › Autocompactadores móveis;
- › Viatura ligeira de passageiros elétrica;
- › Viatura ligeira de mercadorias;
- › Terrenos para a expansão da zona de receção, armazenamento e tratamento de resíduos verdes e futura célula de aterro para emergências;
- › Projeto de renovação dos armazéns do Eco I;
- › Estudo geológico – aterro de cinzas e escórias;
- › Início da empreitada de conceção e construção de instalações auxiliares, rede técnica e arruamento do Ecoparque II;
- › Início da empreitada de ampliação da plataforma de contentores do Centro de Triagem Automatizado;
- › Empreitada de renovação de edifício da sede;
- › Empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Mecânico – inaugurado a 16 de novembro, estando a decorrer os ensaios e as formações necessárias para a plena utilização da unidade industrial;
- › Empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Biológico;
- › Empreitada de conceção, construção e fornecimento de uma Central de Valorização Energética de Resíduos – até fevereiro de 2023, decorrem os trabalhos de montagem do estaleiro da obra. A empreitada tem a duração de 25 meses;
- › Empreitada de ampliação das instalações sanitárias e balneários do Centro de Triagem Automatizado;
- › Conclusão da empreitada de construção da Célula 2 de aterro do Ecoparque II;
- › Conclusão da empreitada da 2.ª fase de selagem da Célula do aterro sanitário do Ecoparque I – com incremento significativo da produção de energia elétrica a partir do biogás de aterro e redução da quantidade de lixiviado a tratar pela osmose inversa. A produção de energia a partir de biogás de aterro corresponde, neste momento, a 117% da totalidade da energia consumida pela MUSAMI.

2. EMPREITADAS EM CURSO

À data de 31 de dezembro de 2022, encontram-se em curso as seguintes empreitadas:

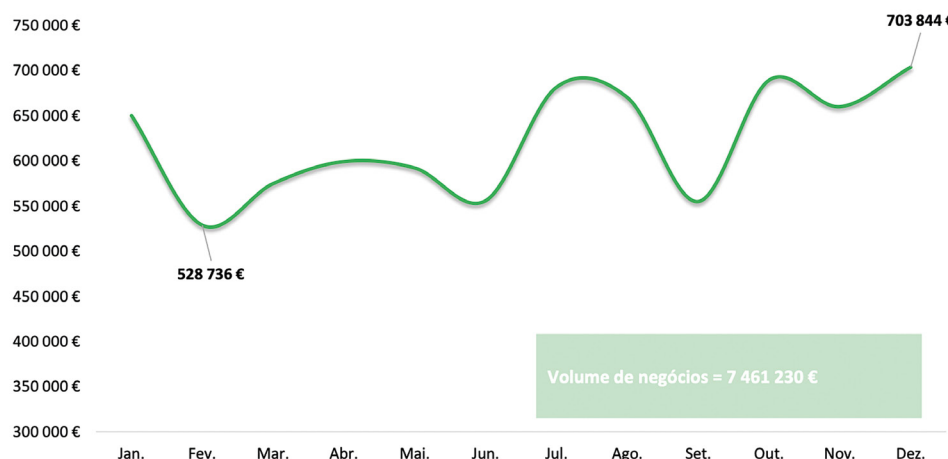
- › Empreitada de conceção e construção de instalações auxiliares, rede técnica e arruamento do Ecoparque II;
- › Empreitada de ampliação da plataforma de contentores do Centro de Triagem Automatizado;
- › Empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Mecânico;
- › Empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Biológico;
- › Empreitada de conceção, construção e fornecimento de uma Central de Valorização Energética de Resíduos;
- › Empreitada de ampliação das instalações sanitárias e balneários do Centro de Triagem Automatizado.



3. VOLUME DE NEGÓCIOS

Como é de esperar pelas celebrações realizadas no final de ano, o volume de negócios do mês de dezembro atingiu o seu máximo, no valor de 703 844 euros. Já o mês que habitualmente atinge o seu mínimo é fevereiro, com 528 736 euros.

Comparativamente ao período homólogo, cujo volume de negócios foi de 7 045 611 euros, em 2022 houve um incremento de 6%, passando assim para 7 461 230 euros.



4. RENDIMENTOS POR CENTRO DE NEGÓCIO

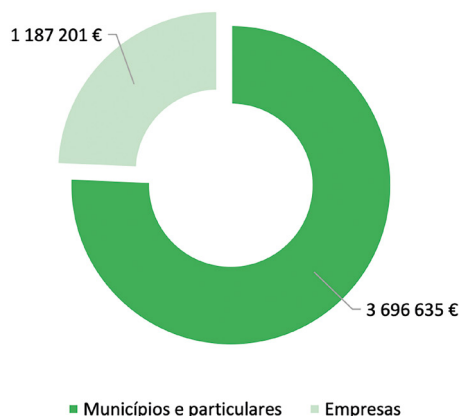
Analisando em pormenor o volume de negócios obtido em 2022, verifica-se uma vez mais que a maior parcela pertence aos serviços de gestão de aterro, com uma variação positiva de 7% face ao período homólogo.

Apesar de, em termos percentuais, a maior variação ter ocorrido na valorização de outros resíduos, em termos monetários, a maior variação verificou-se na gestão de aterro, em cerca de 227 mil euros.

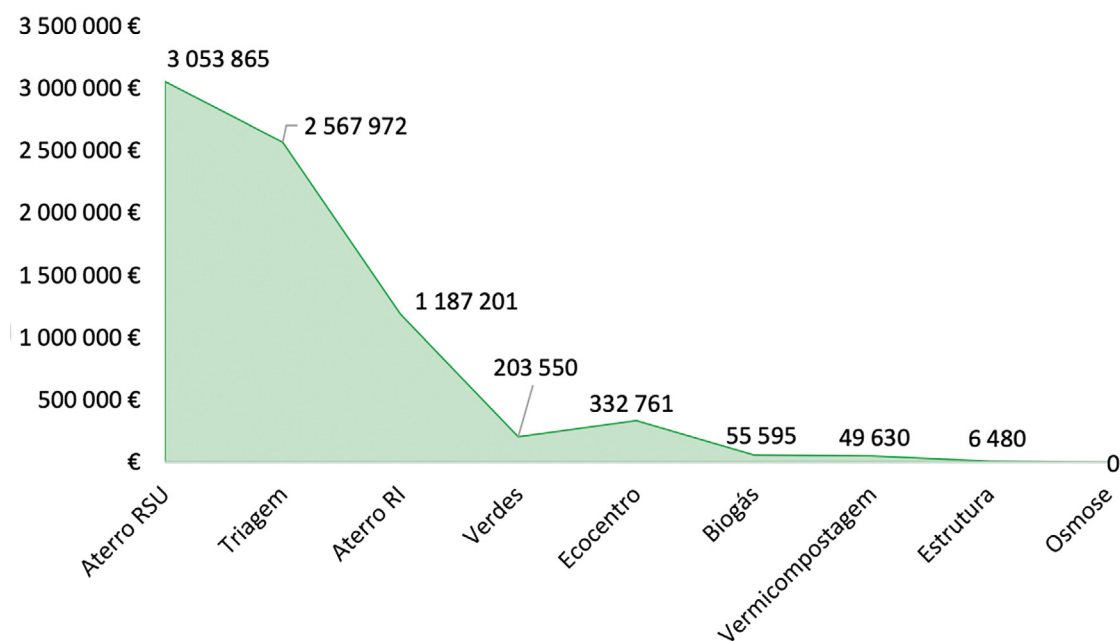
Euros	2021	2022	Var (%)
Gestão de aterro	3 464 167	3 690 999	7%
Recolha RU (indiferenciados e seletivos)	1 192 444	1 192 837	0%
Valorização de embalagem	2 170 623	2 289 658	5%
Valorização de outros resíduos	148 760	225 661	52%
Outras Receitas	69 617	62 075	-11%
Total	7 045 611	7 461 230	6%



A grande fatia dos serviços de gestão de aterro e recolha de resíduos urbanos provém dos municípios e particulares, com um peso de 76%. A variação total face a 2021 foi positiva, em 5%, ou seja, mais 227 225 euros.

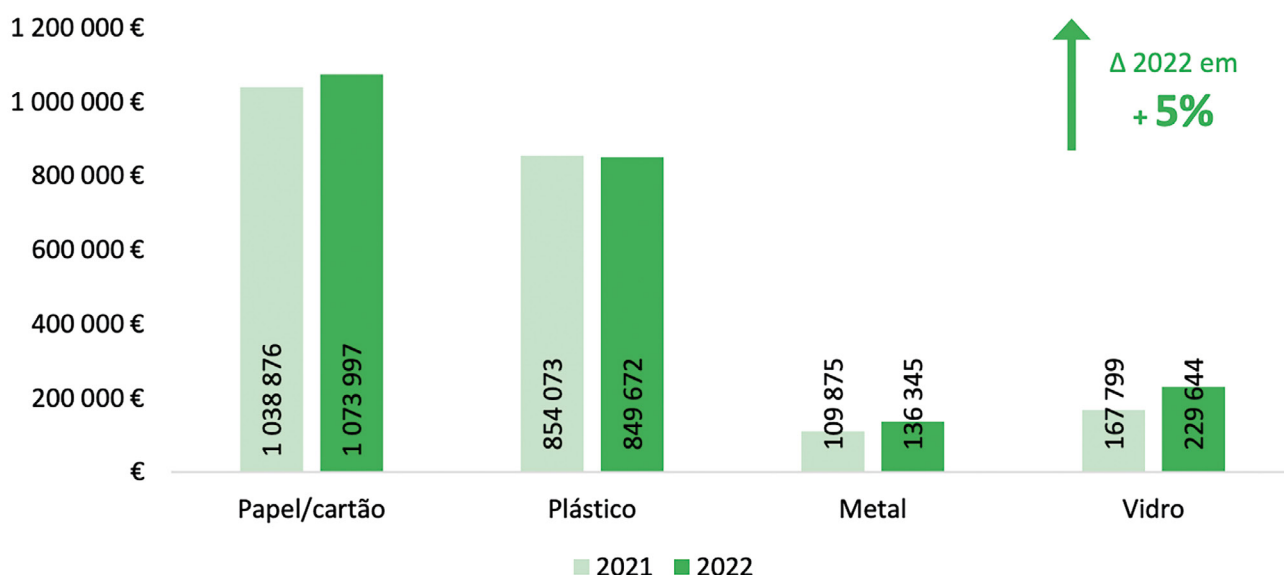


Com uma redução de 1 p.p. face ao período homólogo, a componente de aterro (resíduos sólidos urbanos) continua em destaque, representando 41% do rédito total. A triagem é a segunda área de negócio com maior relevância, tendo um peso de quase 35%.

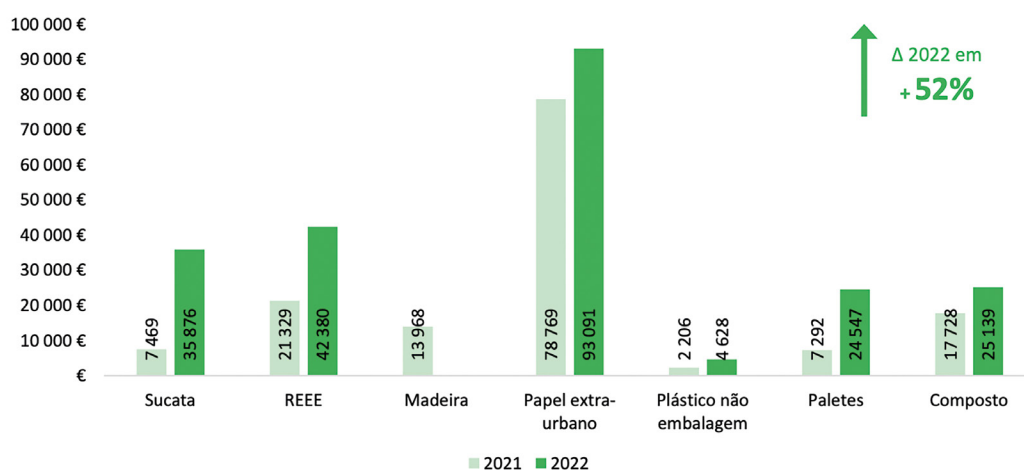




Na receita obtida pela valorização de resíduos de embalagem, verifica-se um acréscimo de 5%, num total de 2 289 658 euros, com o papel/cartão a representar 47% desta receita. Em valores percentuais, o vidro teve o maior aumento, de 37% face ao período homólogo e, ao contrário do que se verificou em 2021 face a 2020, no ano 2022 o plástico sofre uma redução de receita de 1%.



A valorização de outros resíduos também sofreu um acréscimo de 52%, apesar do seu valor pouco expressivo face às embalagens, 225 661 euros, encontrando-se distribuído conforme se segue.





Em outras receitas, estão incluídos os centros de negócio biogás e outros com pouca expressão de valor:

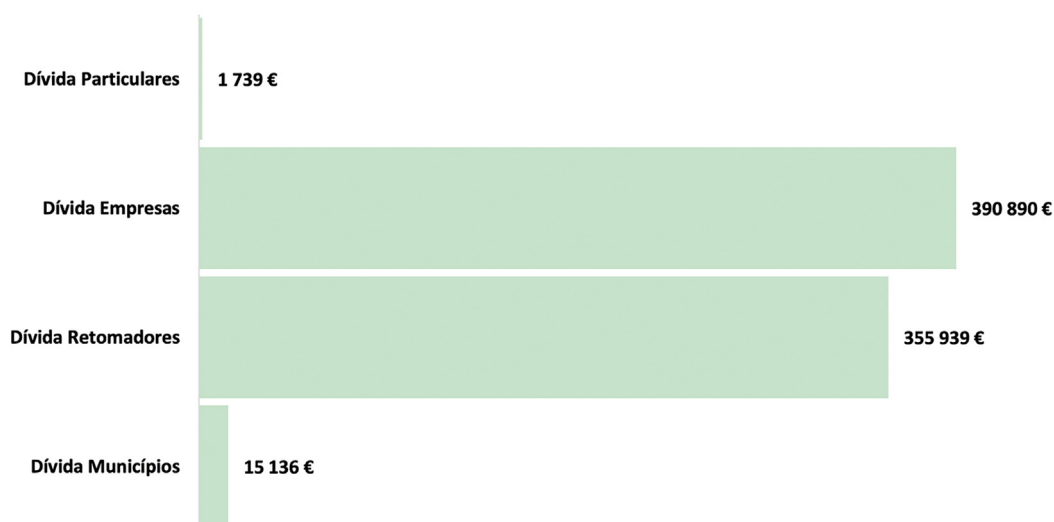
Material	2021	2022	Var (%)
Biogás	63 137	55 595	-12%
Total	63 137	55 595	-12%

5. RECEBIMENTO DE CLIENTES

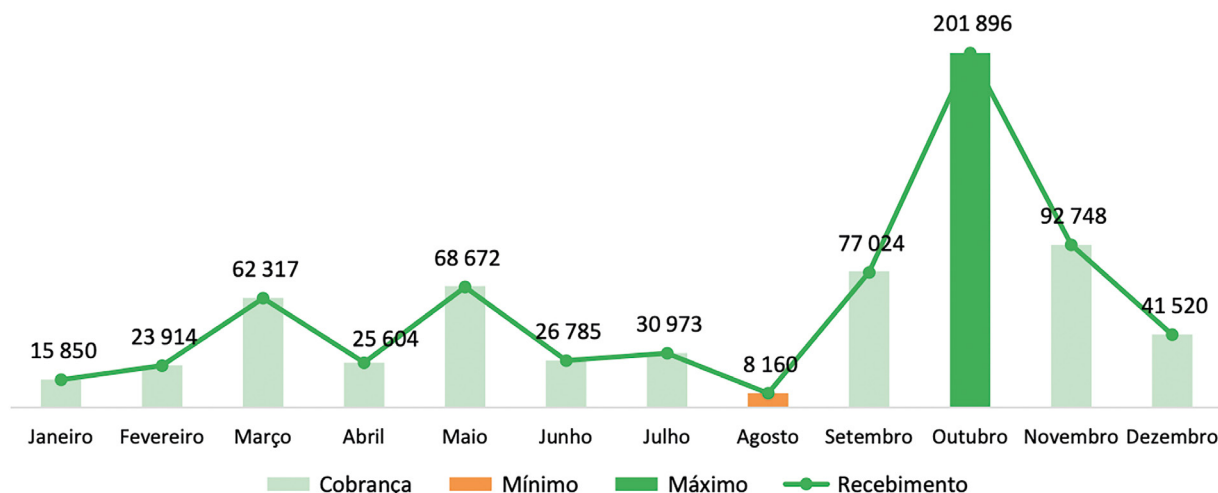
No final de 2022, a dívida de clientes atingiu 872 486 euros, um acréscimo de 48% face a 2021. Continuam a ser efetuados esforços de cobrança durante o ano, contudo existem algumas discordâncias ao nível de penalidades contratuais, daí este aumento. Assim sendo, o prazo médio de recebimentos aumentou para 34 dias.

Euros	2021	2022	Var (€)	Var (%)
Valor de clientes por receber	591 152	872 486	281 333	48%
Dívida de Municípios	112 782	49 771	-63 011	-56%
Vencido	59 816	40 134	-19 681	-33%
Dívida de Particular	7 501	7 328	-173	-2%
Vencido	6 499	6 630	131	2%
Dívidas de Empresas	190 581	441 485	250 904	132%
Vencido	70 099	304 201	234 102	334%
Dívida de Retomadores	280 289	373 902	93 613	33%
Vencido	20 153	18 344	-1 808	-9%
Clientes Cobrança duvidosa	22 695	251 945	229 250	1010%

Decompondo a dívida relativa à faturação de 2022, as empresas apresentam um peso de 51%, traduzido em 390 890 euros, conforme se pode analisar no gráfico abaixo.



Dos esforços de cobrança efetuados, no valor total de 676 904 euros, a MUSAMI conseguiu reaver 675 463 euros, uma taxa de sucesso de quase 100%.



6. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos da MUSAMI foi de 9 514 336 euros, o que corresponde a um incremento de 43% face a 2021, motivado essencialmente pelo aumento dos fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e depreciações/amortizações, conforme quadro abaixo:

Euros	2021	2022	Var (%)
CMVMC	10 320	21 416	108%
FSE	3 482 212	5 092 714	46%
Gastos com pessoal	1 833 403	2 494 475	36%
Amortizações	800 384	1 045 018	31%
Perdas por imparidade	1 566	60 073	3737%
Provisões / Ajustamentos	380 000	744 750	96%
Outros gastos e perdas	40 844	41 392	1%
Gastos e perdas de financiamento	117 578	14 499	-88%
Total	6 666 305	9 514 336	43%

O incremento nos fornecimentos e serviços externos deve-se fundamentalmente à empreitada de selagem de célula II do Ecoparque I, contudo sujeita a reversão de provisão, o que se irá refletir nas rubricas de rendimentos. Excluindo-a dos resultados, teríamos uma redução na ordem dos 208 245 euros face ao período homólogo.

O valor registado em provisões/ajustamentos vem reforçar a provisão da selagem da célula I de aterro do Ecoparque II, com um valor acumulado de 2 024 750 euros a 31 de dezembro de 2022. Para a selagem da célula II do Ecoparque I não foi feito qualquer reforço, estando em falta reverter cerca de 196 572 euros.

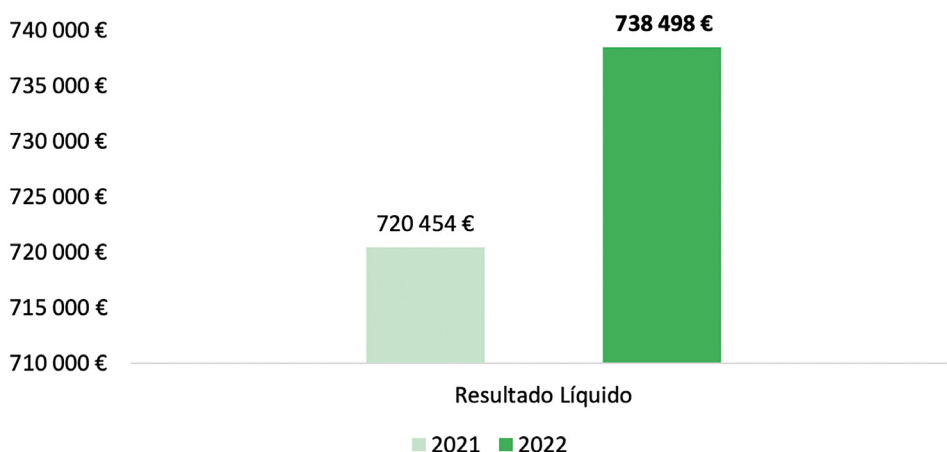


7. ENDIVIDAMENTO

Foi contraído financiamento pelo prazo de 144 meses, no montante de 11 000 000 euros junto do Novo Banco dos Açores, para fazer face à parcela do projeto “Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da Ilha de São Miguel” não coberta pelo Fundo comunitário POSEUR. Até 31 de dezembro, não foi utilizada qualquer tranche do empréstimo, tendo apenas como despesas a comissão de gestão do mesmo.

8. RESULTADOS

O Resultado Líquido da MUSAMI foi de 738 498 euros, mais 3% do que o ano anterior, o que se justifica pela redução dos gastos de financiamento e do imposto sobre o rendimento. Por outro lado, o resultado operacional apurado sofreu um decréscimo de 25% face a 2021, o que seria de esperar face à conjuntura atual do aumento generalizado de preços, como é o caso da energia elétrica e combustíveis. Importa ainda referir que o Centro de Tratamento Mecânico se encontra em fase de testes e, portanto, são custos acrescidos de instalação e mão-de-obra.





XV. COMUNICAÇÃO E IMAGEM



150 participantes em eventos



2 103 participantes em ações de sensibilização



2 352 visitantes ao Ecoparque

Tendo em conta o princípio da prevenção, a MUSAMI promove diariamente um conjunto de ações de sensibilização ambiental e visitas de estudo junto de escolas, empresas e população geral.

O plano de comunicação de 2022 a 2024 tem como mote aumentar a recolha seletiva de resíduos e a literacia ambiental, abrangendo um maior público-alvo, de forma a aproximar a MUSAMI ainda mais das metas europeias. Junta-se a isto a futura recolha seletiva de resíduos orgânicos, para a qual se irá a breve prazo sensibilizar a população da ilha, inclusivamente com sensibilização porta a porta.

Através das ações desenvolvidas no período referido, pretende-se demonstrar aos cidadãos o percurso dos seus resíduos após a separação, desmistificando assim alguns preconceitos e mitos gerados em torno da reciclagem.

Fruto dos avanços tecnológicos, a estratégia de comunicação engloba, também, um crescente uso das redes sociais e ferramentas informáticas de forma a manter o contacto com a população, tendo a MUSAMI aumentado a sua presença nestas redes, com a criação de uma página de Instagram, a juntar ao site e presenças no Facebook, Twitter e LinkedIn.

No ano de 2022, podemos destacar as seguintes atividades:

- › 73 visitas de estudo no Ecoparque da Ilha de São Miguel com um total de 2 352 visitantes;
- › 40 sensibilizações ambientais junto de estabelecimentos de ensino para um total de 1 803 formandos;
- › 5 formações junto de empresas e instituições para um total de 300 formandos;
- › Promoção da Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos (SEPR), entre 19 e 27 de novembro, com a realização de ações de sensibilização e visitas ao Ecoparque, onde o foco esteve nos resíduos;
- › Divulgação na RTP Açores de um vídeo institucional a apelar para as boas práticas ambientais e sustentabilidade no quotidiano;
- › *Rebranding* e respetiva atualização, de forma progressiva, da imagem corporativa da MUSAMI (por exemplo: atualização do logotipo, estacionário e caracterização de viaturas);
- › Divulgação nas redes sociais e comunicação social da passagem da exposição itinerante “Manifesto ao Desperdício” pelos seis concelhos da ilha de São Miguel;
- › Publicação e divulgação de três relatórios, respeitantes a campos de ensaio distintos, sobre a aplicação do substrato orgânico SO-MUSAMI na cultura da bananeira: variação do carbono, nutrientes NPK e características do solo, impacto na biometria e produção;

Geramos valor para a natureza



- ▶ Divulgação na comunicação social e redes sociais da comercialização do SO-MUSAMI 7L Alcalino e da inauguração do Centro de Tratamento Mecânico de Resíduos da Ilha de São Miguel.

Para além de todas as atividades desenvolvidas, ao longo do ano são, ainda, divulgados internamente ou enviados a clientes boletins, notas de imprensa, revistas e newsletters.

Por fim, é realizada a atualização frequente das redes sociais e site da MUSAMI com a divulgação de atividades desenvolvidas e mensagens a apelar à separação de resíduos.

XVI. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao nível da responsabilidade social, deu-se continuidade aos apoios concedidos nos anos anteriores, com a entrega de paletes de leite bem como produtos hortofrutícolas produzidos na ECO⁵ a instituições de cariz social.

A MUSAMI também procedeu à entrega de equipamento de apoio à Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel, bem como livros para a Escola Básica Integrada da Ribeira Grande.

XVII. I&D E INOVAÇÃO

A MUSAMI tem efetuado testes de produção de milho forrageiro com a utilização de SO-MUSAMI, um substrato orgânico certificado para a agricultura biológica produzido a partir de resíduos verdes de origem seletiva.

O teste efetuado no ano passado utilizou um terreno de um produtor que foi dividido em parcelas (de teste e contraste) em que se analisou a diferença na produção e no solo de uma cultura com composto (teste) face ao modo de produção tradicional (contraste) pelo segundo ano consecutivo. No teste não se utilizaram fertilizantes nem qualquer outro aditivo enquanto no contraste foram utilizados chorumes e adubos.

De uma primeira análise verifica-se um enriquecimento do solo em Fósforo e Potássio em cerca de dez vezes mais do que o restante solo.

O resultado do estudo sobre a produção de biomassa (que serve de alimento animal) revela um significativo acréscimo de produção e a avaliar pelas análises do solo após a produção, o solo não perdeu qualquer capacidade, mantendo um fundo de fertilidade muito significativo. Os resultados preliminares demonstram que a utilização de SO-MUSAMI na cultura do milho forrageiro está perfeitamente alinhada com a estratégia europeia “Farm to Fork” para uma agricultura amiga do ambiente, ao contrário das práticas tradicionais.

Espera-se ter no próximo ano melhores resultados da avaliação que ainda está em execução que permitam divulgar esta informação ao produtor de forma clara e que ajudem a desenvolver as estratégias de promoção da resiliência dos solos agrícolas. Este ano foram divulgados estudos sobre a cultura da banana e, posteriormente, será publicado o estudo sobre o milho forrageiro.

Foi apoiado um estudo para fazer um levantamento do estado da poluição na zona central da ilha de São Miguel que permitirá fazer uma leitura da evolução em medições futuras. Este estudo é desenvolvido pela Universidade dos Açores com participação do Governo Regional dos Açores. Trata-se de uma tecnologia pioneira que poderá, depois deste piloto, ser estendida a outras zonas ou a outras ilhas. Já foram recolhidos e plantados os líquenes em locais escolhidos pela Universidade dos Açores e estão agora a absorver a influência ambiental local para posteriormente fazer uma primeira recolha e análise.

Foi ainda adjudicado um sistema de óticos assistidos por inteligência artificial para medir instantaneamente informação do desempenho da linha amarela da fábrica de Triagem. O sistema teve um apoio financeiro da Sociedade Ponto Verde e um o desenvolvimento da start-up LIXO de origem francesa.



XVIII. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

A gestão de resíduos está a atravessar uma profunda transformação regulatória, tecnológica e do seu papel no contexto do conceito da economia circular e de baixo carbono.

A produção de legislação europeia que será posteriormente acolhida pelas legislações nacionais e regionais aponta um caminho com muitas alterações, pois não só se reequacionam metas de valorização de resíduos como se alteram as formas da sua contabilização. Por outro lado, introduz uma estratégia para a alteração da forma como é desenvolvida a embalagem com maior apelo ao “*eco design*”, mas também à reengenharia de materiais e ao apelo a novas formas de produzir a embalagem.

Quando fazemos uma leitura dos avanços ao nível da tecnologia dos materiais, verifica-se que estão a ser concebidas novas fibras muito promissoras e revolucionárias. Ainda não estão em fase de produção industrial, mas os tempos entre a investigação e desenvolvimento e a entrada em mercado têm sido encurtados pelo que se espera em breve ter reflexos desta investigação na gestão de resíduos.

Por outro lado, estão a ser desenvolvidas aplicações de Inteligência Artificial e *machine learning* que terão grande impacto na indústria.

O projeto do Ecoparque da Ilha de São Miguel é a resposta atual que coloca a MUSAMI no caminho do crescimento da valorização de resíduos e tem mostrado ter uma arquitetura de soluções compatíveis com os objetivos de longo prazo.

Assim, no próximo ano, compete à MUSAMI desenvolver um conjunto de investimentos que permitirão aumentar a capacidade de tratamento de bio-resíduos e de reciclagem. Certo é que a caminho de 2030 e com novos materiais a entrar no mercado, terão de se fazer ajustamentos tecnológicos às instalações, mas tal também é previsto no quadro dos estudos financeiros que suportam o projeto.

Agora que a empresa já possui uma instalação de triagem moderna, já se pode almejar a aproveitar toda a componente recolhida seletivamente num conceito de reciclagem de alta qualidade, que é exatamente o que é proposto pelo quadro regulamentar.

Estão neste momento em construção uma fábrica de tratamento mecânico dos resíduos indiferenciados com o objetivo de recuperar embalagem reciclável e orgânicos de cozinha para valorizar numa outra fábrica, também em construção, que tratará esta fileira transformando-os em composto.

As novas políticas relativas à produção de embalagens poderão ter um impacto significativo no seu volume. Se tal se verificar, como é objetivo desta legislação, ficará mais difícil responder a metas que aquando foram fixadas não tiveram em conta esta situação. Certo é que está prevista a redução de embalagem no mercado.

Aguarda-se a publicação de um novo quadro regulatório nos Açores com a aprovação em 2023 do PEPGRA 2030.

Existirá sempre uma parcela de resíduos não recicláveis que será convertida em energia e evitará assim a utilização da técnica com pior comportamento na hierarquia de resíduos que é a deposição em aterro.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deseja o Conselho de Administração da MUSAMI, EIM, S.A. expressar o seu profundo reconhecimento:

- › Aos Municípios da ilha de São Miguel, pelo empenho e colaboração prestados, bem como pela exemplar articulação de ações com a MUSAMI;
- › À AMISM, pelo suporte prestado;
- › Ao revisor oficial de contas e aos auditores independentes, pela forma como acompanham a atividade da empresa;
- › A todos os clientes individuais e empresariais que nos ajudam, com a sua exigência, a melhorar sempre;
- › A todos os trabalhadores e a todos os que conosco trabalham, quer através da prestação de serviços quer através de trabalho direto em estágios ou em trabalhos ocasionais, que com empenho e capacidade contribuem para a otimização operacional da empresa.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2022, no valor de 738 498 euros, tenha a seguinte aplicação:

Euros	2022
Reserva legal	36 924.92
Distribuição de dividendos	100 000.00
Aumento de capital	0.00
Resultados transitados	601 573.52
Total	738 498.44

Ribeira Grande, 29 de março de 2023

O Presidente do Conselho de Administração
Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

1º Vogal
Cristina de Fátima da Silva Calisto

2º Vogal
António Miguel Borges Soares

Geramos valor para a natureza

SOXEN
AN



ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Rubricas	Notas	31 Dez 2022	31 Dez 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	36 007 580.52	23 566 317.27
Activos intangíveis	8	176 799.94	153 974.19
Outros investimentos financeiros	9	29 081.15	20 680.78
		36 213 461.61	23 740 972.24
Activo corrente			
Inventários	10	65 858.75	23 850.75
Clientes	11	796 532.98	572 789.59
Estado e outros entes públicos	12	619 750.79	366 550.79
Outros créditos a receber	13	923 648.67	592 928.63
Diferimentos	14	4 878.92	16 211.51
Caixa e depósitos bancários	5,15	2 883 935.24	5 402 336.02
		5 294 605.35	6 974 667.28
Total do activo		41 508 066.96	30 715 639.52
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	16	8 284 000.00	7 700 000.00
Reservas legais	17	150 600.00	114 555.74
Resultados transitados	18	795 711.15	795 301.17
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	19	21 842 059.33	12 618 767.44
		31 072 370.48	21 228 624.35
Resultado líquido do período	35	738 498.44	720 454.24
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		31 810 868.92	21 949 078.59
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	20	2 221 322.14	3 428 660.00
Passivos por impostos diferidos	19,21	40 411.15	
Outras dívidas a pagar	22	3 813 695.21	2 294 629.32
		6 075 428.50	5 723 289.32
Passivo corrente			
Fornecedores	23	562 501.98	546 337.38
Estado e outros entes públicos	12	136 207.21	115 295.85
Outras dívidas a pagar	22	2 923 060.35	2 381 638.38
		3 621 769.54	3 043 271.61
Total do passivo		9 697 198.04	8 766 560.93
Total do capital próprio e do passivo		41 508 066.96	30 715 639.52

O Contabilista Certificado
André Carreiro

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

Geramos valor para a natureza



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
Vendas e serviços prestados	24	7 461 230.00	7 045 610.72
Subsídios à exploração	25	6 000.00	112.75
Variação nos inventários da produção	26	14 996.45	12 565.85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	- 21 415.71	- 10 320.06
Fornecimentos e serviços externos	28	-5 092 714.11	-3 482 211.62
Gastos com o pessoal	29	-2 494 475.16	-1 833 402.77
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	30	- 57 589.87	- 1 437.16
Provisões (aumentos / reduções)	20	1 207 337.86	- 246 660.00
Outros rendimentos	31	817 742.90	364 194.50
Outros gastos	32	- 41 391.85	- 40 843.76
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		1 799 720.51	1 807 608.45
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7,8,33	-1 045 018.05	- 800 383.55
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		754 702.46	1 007 224.90
Juros e gastos similares suportados	34	- 14 498.58	- 117 577.76
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		740 203.88	889 647.14
Imposto sobre o rendimento do período	12	- 1 705.44	- 169 192.90
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	35	738 498.44	720 454.24

O Contabilista Certificado
André Carreiro

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

Geramos valor para a natureza



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO EM 2022

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							
DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2021	1	7 500 000.00	81 975.00	476 267.11	2 840 122.51	651 614.80	11 549 979.42
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Saldo inicial reexpresso		7 500 000.00	81 975.00	476 267.11	2 840 122.51	651 614.80	11 549 979.42
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17 18 19		32 580.74	319 034.06	9 778 644.93	- 651 614.80	9 478 644.93
2			32 580.74	319 034.06	9 778 644.93	- 651 614.80	9 478 644.93
Resultado Líquido do Período	3	35				720 454.24	720 454.24
Resultado Integral	4 = 2+3				9 778 644.93	68 839.44	10 199 099.17
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realizações de capital	16 17 18	200 000.00					200 000.00
5		200 000.00					200 000.00
Posição no fim de 2021	6 = 1+2+3+5	7 700 000.00	114 555.74	795 301.17	12 618 767.44	720 454.24	21 949 078.59
Posição no início de 2022	6	7 700 000.00	114 555.74	795 301.17	12 618 767.44	720 454.24	21 949 078.59
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17 18 19		36 044.26	409.98	9 223 291.89	- 720 454.24	8 539 291.89
7			36 044.26	409.98	9 223 291.89	- 720 454.24	8 539 291.89
Resultado Líquido do Período	8	35				738 498.44	738 498.44
Resultado Integral	9 = 7+8				9 223 291.89	18 044.20	9 277 790.33
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realizações de capital	16 17 18	584 000.00					584 000.00
10		584 000.00					584 000.00
Posição no fim de 2022	11 = 6+7+8+10	8 284 000.00	150 600.00	795 711.15	21 842 059.33	738 498.44	31 810 868.92

O Contabilista Certificado
André Carreiro

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
Antônio Soares

Geramos valor para a natureza



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		7 106 101.11	7 174 984.00
Pagamentos a fornecedores		-5 035 827.85	-3 224 221.49
Pagamentos ao pessoal		-2 395 687.59	-1 789 313.16
Caixa gerada pelas operações		-325 414.33	2 161 449.35
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-10 620.75	-557 809.88
Outros recebimentos / pagamentos		-208 818.63	-97 326.73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-544 853.71	1 506 312.74
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-12 847 842.71	-13 115 257.10
Activos intangíveis		-61 430.00	-63 100.00
		-12 909 272.71	-13 178 357.10
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0.00	574.90
Subsídios ao investimento		11 066 922.26	11 236 918.10
Juros e rendimentos similares		125.00	4 529.11
		11 067 047.26	11 242 022.11
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-1 842 225.45	-1 936 334.99
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-131 321.62	0.00
		-131 321.62	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-131 321.62	0.00
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-2 518 400.78	-430 022.25
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 402 336.02	5 832 358.27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5/15	2 883 935.24	5 402 336.02

O Contabilista Certificado
André Carreiro

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

Geramos valor para a natureza



ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF.

1. Identificação da Entidade e período de relato

1.1. Designação da entidade

“MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM”, adiante designada por “MUSAMI”.

1.2. Sede

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.3. Natureza da atividade

A “MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM” é uma empresa intermunicipal constituída em 19 de dezembro de 2006 e tem como objeto social o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação ambiental. Acessoriamente, a MUSAMI poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto. A MUSAMI assumiu a totalidade da gestão do Parque de Resíduos e Aterro da Ilha de São Miguel a partir de janeiro de 2013.

1.4. Designação da Entidade – Mãe:

“AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel”

1.5. Sede da Entidade – Mãe:

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.6. Período de relato:

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2022.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Não aplicável ao período de relato.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4.3. Pressupostos da especialização do Exercício

A MUSAMI regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 13 e 22).

4.4. Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

RUBRICAS	ANOS DE VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento Básico	4 - 14
Equipamento de Transporte	4 - 5
Equipamento Administrativo	3 - 8
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.



4.5. Ativos intangíveis

Todos os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada de 3 anos.

O valor contabilizado no trespasse do Ecoparque do Nordeste está a ser considerado a uma vida útil estimada de 10 anos.

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o ativo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

4.6. Imparidade de ativos

A MUSAMI avalia, à data de balanço, a existência de algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização.

4.7. Ativos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros que são reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo ou ao custo amortizado ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que sejam à vista ou tenham maturidade definida, os retornos sejam de montante fixo ou determinável e não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.



4.8. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

4.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas diretamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

4.10. Capital Social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como um abatimento ao capital próprio. Os rendimentos ou gastos inerentes à alienação das ações próprias são registados em capital próprio.

4.11. Subsídios

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios que se destinam à cobertura de gastos, incorridos e registados, relacionados com o exercício corrente da Empresa, são reconhecidos como rendimentos na rubrica «Subsídios à exploração» da demonstração dos resultados do período em que os programas/contractos são realizados, sendo o seu reconhecimento efetuado à medida que os gastos são incorridos, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica «Financiamentos obtidos».

4.12. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. A MUSAMI reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontram cumpridos. O montante



do crédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efetiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4.13. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e outros regimes de proteção social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

4.14. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, “caixa e seus equivalentes” inclui numerário, depósitos à ordem e depósitos a prazo. À data de relato financeiro, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. A quantia escriturada e movimentos do período de caixa e seus equivalentes decompõe-se conforme se apresenta:

31 de Dezembro de 2021

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		60 957.00	60 957.00	
Depósitos à ordem	3 832 358.27	36 360 505.81	34 790 528.06	5 402 336.02
Depósitos a prazo	2 000 000.00	12 000 000.00	14 000 000.00	
Total Caixa e Depósitos Bancários	5 832 358.27	48 421 462.81	48 851 485.06	5 402 336.02

31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		82 724.32	82 724.32	
Depósitos à ordem	5 402 336.02	22 976 357.44	25 494 758.22	2 883 935.24
Depósitos a prazo		1 500 000.00	1 500 000.00	
Total Caixa e Depósitos Bancários	5 402 336.02	24 559 081.76	27 077 482.54	2 883 935.24

Esta rubrica inclui caixa e depósitos em bancos.



6. Partes Relacionadas

6.1. Relacionamentos com a entidade-mãe:

A MUSAMI tem como entidade-mãe “AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel”, a qual é detentora da totalidade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

6.2. Remunerações do Pessoal-Chave de Gestão:

Não existiram remunerações ao pessoal-chave de gestão (órgãos sociais).

6.3. Transações e saldos pendentes:

A MUSAMI registou as seguintes transações e saldos com a entidade-mãe nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

Transações	31 dez 2022	31 dez 2021
Entidade Mãe – AMISM		
Prestação de Serviços	7 516.80	7 581.60
Compras de bens e serviços	22 272.00	22 464.00

Saldos	31 dez 2022	31 dez 2021
Entidade Mãe – AMISM		
Contas a pagar	121 856.00	150 000.00
Entidade Mãe – AMISM		
Realizações de capital	584 000.00	200 000.00

O valor em contas a receber e a pagar, referem-se, respetivamente, às rubricas de “Clientes”, “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar”, conforme descrito nas notas 11, 22 e 23. O valor de 120 000.00€ registado em contas a pagar resulta da aquisição do aterro sanitário do Nordeste no ano de 2017, cujo prazo de pagamento termina em 31 de agosto de 2026. O pagamento é feito em uma prestação anual de 30 000.00€ que se vence nos meses de agosto.



7. Ativos fixos tangíveis

A rubrica “Ativos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2022 e de 2021:

31 de Dezembro de 2021

Rubricas	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-dez-21	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	2 580 334.13					2 580 334.13	2 580 334.13
Edifícios e outras construções	8 542 498.79			42 500.00		8 584 998.79	5 796 834.93
Equipamento básico	2 029 130.76	464 158.58		- 4 656.87		2 488 632.47	1 435 919.15
Equipamento de transporte	427 801.18	18 915.30				446 716.48	56 401.45
Equipamento administrativo	131 517.55	11 959.27				143 476.82	24 937.31
Outros activos fixos tangíveis	25 411.48	5 792.82		- 361.14		30 843.16	16 868.14
Investimentos em curso	665 045.19	13 032 476.97		- 42 500.00		13 655 022.16	13 655 022.16
	14 401 739.08	13 533 302.94		- 5 018.01		27 930 024.01	23 566 317.27
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	2 336 826.94	451 336.92				2 788 163.86	
Equipamento básico	798 807.12	255 871.40		- 1 965.20		1 052 713.32	
Equipamento de transporte	355 936.15	34 378.88				390 315.03	
Equipamento administrativo	95 605.29	22 934.18		0.04		118 539.51	
Outros activos fixos tangíveis	8 477.66	5 858.50		- 361.14		13 975.02	
	3 595 653.16	770 379.88		- 2 326.30		4 363 706.74	

O valor registado em “transferências” resulta da conclusão dos investimentos em curso e respetiva reclassificação em edifícios e outras construções.

31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-dez-22	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	2 580 334.3	344 433.00				2 924 767.13	2 924 767.13
Edifícios e outras construções	8 584 998.79	18 942.85		1 572 672.23		10 176 613.87	6 862 463.15
Equipamento básico	2 488 632.47	1 047 084.07		- 8 385.03		3 527 331.51	2 097 696.13
Equipamento de transporte	446 716.48	320 474.52				767 191.00	322 024.62
Equipamento administrativo	143 476.82	18 145.14		- 22 187.53		139 434.43	19 701.74
Outros activos fixos tangíveis	30 843.16	29 376.97				60 220.13	29 234.04
Investimentos em curso	13 655 022.16	11 669 343.78		-1 572 672.23		23 751 693.71	23 751 693.71
	27 930 024.01	13 447 800.33		- 30 572.56		41 347 251.78	36 007 580.52
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	2 788 163.86	525 986.86				3 314 150.72	
Equipamento básico	1 052 713.32	385 307.09		- 8 385.03		1 429 635.38	
Equipamento de transporte	390 315.03	54 851.35				445 166.38	
Equipamento administrativo	118 539.51	23 257.43		- 22 064.25		119 732.69	
Outros activos fixos tangíveis	13 975.02	17 011.07				30 986.09	
	4 363 706.74	1 006 413.80		- 30 449.28		5 339 671.26	



8. Ativos intangíveis

A rubrica "Ativos intangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2022 e de 2021:

31 de Dezembro de 2021

Rubricas	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-dez-21	Valor Líquido
Custo							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	72 641.40	6 800.00		16 160.00		95 601.40	51 537.52
Outros ativos intangíveis	50 000.00					50 000.00	25 416.67
Activos intangíveis em curso	36 880.00	56 300.00		- 16 160.00		77 020.00	77 020.00
	1 155 456.15	63 100.00				1 218 556.15	153 974.19
Depreciações Acumuladas							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	19 060.24	25 003.67		- 0.03		44 063.88	
Outros ativos intangíveis	19 583.33	5 000.00				24 583.33	
Activos intangíveis em curso							
	1 034 578.32	30 003.67		- 0.03		1 064 581.96	

O valor que consta na rubrica "outros ativos intangíveis" refere-se à aquisição do Ecoparque do Nordeste.

31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Saldo em 01-jan-22	"Aquisições / Dotações"	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-22	Valor Líquido
Custo							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	95 601.40	5 550.00		37 900.00		139 051.40	61 383.27
Outros ativos intangíveis	50 000.00					50 000.00	20 416.67
Activos intangíveis em curso	77 020.00	55 880.00		- 37 900.00		95 000.00	95 000.00
	1 218 556.15	61 430.00				1 279 986.15	176 799.94
Depreciações Acumuladas							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	44 063.88	33 604.25				77 668.13	
Outros ativos intangíveis	24 583.33	5 000.00				29 583.33	
Activos intangíveis em curso							
	1 064 581.96	38 604.25				1 103 186.21	

9. Outros investimentos financeiros

Esta rubrica apresentava um saldo em 31 de dezembro de 2022 no valor de 29 081.15€ decorrente da aplicação das entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho para os novos contratos a partir de outubro de 2013, pelo que a Comissão de Normalização Contabilística entende que estas entregas efetuadas pela entidade empregadora devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, considerando-se que o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo poderá ser um referencial prático para o efeito.



Rubricas	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	29 081.15		20 680.78	
Outros				
	29 081.15		20 680.78	
Perdas por imparidade acumuladas				
	29 081.15		20 680.78	

10. Inventários

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	65 858.75	23 850.75
	65 858.75	23 850.75
Perdas por imparidades de inventários		
	65 858.75	23 850.75

O valor em inventários respeita ao arame e cinta poliéster, utilizados na produção de fardos de resíduos de embalagem, como também a sacas 7L e 40L para acondicionar o composto.

11. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos em 31 de dezembro do ano de 2022 e de 2021:

Rubricas	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		620 540.47		568 456.96
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa		251 945.06		22 695.29
		872 485.53		591 152.25
Perdas por imparidade acumuladas		- 75 952.55		- 18 362.66
		796 532.98		572 789.59

Rubricas	31-dez-22		31-dez-21	
	Clientes gerais	"Grupo / relacionados"	Clientes gerais	"Grupo / relacionados"
Clientes				
Clientes conta corrente	620 540.47		568 456.96	
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa	251 945.06		22 695.29	
	872 485.53		591 152.25	



A conta de clientes apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2022:

Rubricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	528 689.96	288.13		91 562.38	620 540.47
Cientes de cobrança duvidosa	138.57			251 806.49	251 945.06
	528 828.53	288.13		343 368.87	872 485.53

12. Estado e Outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 14.70% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1.50% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2022.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 5 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Ativo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	141 896.44	132 981.13
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	477 854.35	233 569.66
Outros impostos e taxas		
	619 750.79	366 550.79
Passivo		
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	11 181.37	9 178.98
Segurança Social	55 644.03	36 310.10
Outros impostos e taxas	69 381.81	69 806.77
	136 207.21	115 295.85

O valor em “outros impostos e taxas” refere-se a taxas de gestão de resíduos e de regulação de resíduos, as quais são cobradas aos clientes e entregues a entidades reguladoras (DRA e ERSARA).

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto Corrente	1 705.44	169 192.90
	1 705.44	169 192.90



Nos exercícios de 2022 e 2021, apurou-se imposto a recuperar (IRC) no valor de 141 896.44 € e 139 360.23 €, respetivamente.

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Imposto corrente		
Coleta		152 124.48
Tributações Autónomas	1 705.44	1 329.61
Derrama Municipal		9 359.71
Derrama Estadual		
	1 705.44	162 813.80

No exercício de 2022, a MUSAMI procedeu à dedução de provisão anteriormente tributada, por meio da sua reversão, explicada no ponto 20, o que levou à obtenção de prejuízo fiscal.

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Resultado antes de imposto	740 203.88	889 647.14
Taxa nominal de imposto	14.70%	14.70%
Imposto esperado (coleta)	-	
Ajustamentos à matéria coletável	-1 285 704.15	145 213.30
A acrescentar	788 525.12	394 894.27
A deduzir	-2 074 229.27	- 249 680.97
Dedução de benefícios fiscais		
Dedução de prejuízos fiscais		
Outris Tributos Aut. Locais		
Matéria coletável	- 545 500.27	1 034 860.44
Tributações autónomas	1 705.44	1 329.61
Derrama municipal		9 359.71
Imposto diferido prejuízos fiscais		
Imposto sobre o rendimento	1 705.44	162 813.80
Taxa efetiva de imposto	0.23%	18.30%

Obteve-se ainda uma redução de imposto no valor de 15 784.86€ por aplicação da Remuneração Convencional do Capital Social, no ano 2022 e 2021.



13. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimos de rendimentos		665 114.81		591 317.16
Outros devedores		258 533.86		1 611.46
		923 648.67		592 928.62
Perdas por imparidade acumuladas				
		923 648.67		592 928.62

O valor indicado em “acréscimos de rendimentos” resulta na generalidade dos acréscimos da faturação do mês de dezembro de cada ano, cuja emissão ocorre no início do ano seguinte. A rubrica “outros devedores” respeita a valores reconhecidos em subsídio ao investimento ainda não recebidos a 31 de dezembro de 2022.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Diferimentos (Ativo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	4 855.09	16 178.38
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer	23.83	33.13
	4 878.92	16 211.51

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Caixa		
Depósitos à ordem	2 883 935.24	5 402 336.02
Depósitos à prazo		
	2 883 935.24	5 402 336.02



16. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

Acionistas	% Cap. Subsc.	Cap. Soc. Subsc.	Cap. Soc. Realizado	% Cap. Soc. Realiz.	Cap.Soc. por Realizar
Associação Municípios Ilha de São Miguel	100.00%	8 284 000.00	8 284 000.00	100.00%	

No ano de 2022, foi deliberada em Assembleia Geral de 29 de abril, a aprovação da operação de aumento do capital social da MUSAMI de 7 700 000.00€ para 8 284 000.00€, a qual foi integralmente subscrita e realizada, através da conversão do resultado líquido do exercício, pelo acionista “AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel”.

17. Reservas

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Reservas” apresentava a seguinte variação:

Rubricas	Reservas Legais
Saldo inicial	81 975.00
Aumentos	32 580.74
Diminuições	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	114 555.74
Aumentos	36 044.26
Diminuições	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	150 600.00

O aumento registado no ano de 2022 resultou da aplicação de resultados do exercício de 2021, conforme Assembleia Geral de 29 de abril de 2022.

18. Resultados Transitados

A rubrica de “Resultados Transitados” apresenta a seguinte evolução:

Rubricas	
Saldo a 01-jan-2021	476 267.11
Alterações no período	
3. Aplicação de resultados 2020	319 034.06
Saldo em 31-dez-21	795 301.17
Alterações no período	
3. Aplicação de resultados 2021	409.98
Saldo em 31-dez-22	795 711.15

O aumento registado resultou da aplicação de resultados conforme deliberação em Assembleia Geral de 29 de abril de 2022.



19. Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio

A rubrica de “Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio” apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Subsídio ao investimento	Ajustamentos em Subsídios ao Invest.	Impostos diferidos sobre Subsídios ao Invest.	"Valor líquido"
Saldo inicial	3 413 608.81	- 573 486.30		2 840 122.51
Aumentos	11 710 721.59	-1 656 739.84		10 053 981.75
Transferência	- 330 933.64	55 596.82		- 275 336.82
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14 793 396.76	-2 174 629.32		12 618 767.44
Aumentos	11 354 841.50	-1 628 750.58	- 40 411.15	9 685 679.77
Transferência	- 542 072.57	79 684.69		- 462 387.88
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25 606 165.69	-3 723 695.21	- 40 411.15	21 842 059.33

No âmbito do projeto POSEUR, foi aprovado um contrato que prevê investimentos até 93 617 479.46€, com um montante máximo elegível de 75 361 574.30€ e incentivo não reembolsável até um total de 65 990 036.85€.

O valor registado em “aumentos” em subsídio ao investimento corresponde à parcela não reembolsável reconhecida na medida dos investimentos realizados no exercício.

Procedeu-se ao reconhecimento de 542 072.57€ em rendimentos do exercício, na conta de “imputação de subsídios ao investimento”, respeitante a obras terminadas e/ou aquisições efetuadas em 2022, de acordo com as depreciações praticadas no exercício.

Foram ainda subsidiados dois terrenos urbanos sitos na freguesia do Rosto do Cão, tendo a empresa registado variações patrimoniais positivas destes e do terreno rústico subsidiado em 2021, na medida em que não estão a ser praticadas depreciações sobre os referidos ativos.

Foi constituído um passivo por impostos diferidos sobre subsídios ao investimento no valor de 40 411.15€, o qual se encontra relevado na conta de “passivos por impostos diferidos”, correspondente à taxa de 14.70% de IRC sobre o montante do subsídio reconhecido dos terrenos. O ajustamento por conta de imposto sobre subsídios ao investimento encontra-se espelhado na conta de “outros créditos a pagar”, à mesma taxa de IRC. Em 2022 e 2021, o saldo desta conta é de 3 723 695.21€ e 2 174 629.32€, respetivamente.



20. Provisões

No exercício de 2022, a provisão para a selagem de célula I de aterro do Ecoparque II foi reforçada em 744 750.00€. O gasto estimado é de 2 200 000.00€, prevendo-se a execução da empreitada até ao final de 2024.

Com a obra da 2.ª fase de selagem da célula II de aterro do Ecoparque I, foi revertido o valor de 1 952 087.86€, por conta de provisões registadas para o efeito em exercícios anteriores.

Provisões	31-dez-22	31-dez-21
Saldo a 1 de Janeiro	3 428 660.00	3 182 000.00
Aumento	744 750.00	380 000.00
Reversão	-1 952 087.86	- 133 340.00
Regularizações		
Saldo a 31 de Dezembro	2 221 322.14	3 428 660.00

21. Passivos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “passivos por impostos diferidos” apresentava a seguinte composição:

31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Saldo em 01-jan-22	Constituição		Reversão		Saldo em 31-dez-22
		Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios	
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros			40 411.15			40 411.15
			40 411.15			40 411.15

O valor inscrito em passivos por impostos diferidos respeita à diferença temporal entre o recebimento de subsídio ao investimento, relativo a dois terrenos urbanos sitos na freguesia do Rosto do Cão e um terreno rústico sito na freguesia do Pico da Pedra, e o momento da sua tributação em sede de IRC, na medida em que não estão a ser praticadas depreciações sobre os referidos ativos. O valor de 40 411.15€ correspondente à taxa de 14.70% de IRC sobre o montante do subsídio reconhecido dos terrenos.

22. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimento		505 123.83		284 565.22
Pessoal		3 724.92		375.60
Outras dívidas a pagar	3 813 695.21	2 414 211.60	2 294 629.32	2 096 697.56
Férias e Subs. Férias		252 865.41		186 196.89
Encargos com Férias e Sub. Férias		60 055.54		44 221.76
Outros acréscimos de gastos		101 096.35		136 302.31
Cauções		379 399.01		206 347.42
Accionistas/sócios		362 500.00		262 500.00
Outros devedores e credores	90 000.00	1 258 295.29	120 000.00	1 261 129.18
Ajustamentos em Subsídios ao Investimento	3 723 695.21		2 174 629.32	
	3 813 695.21	2 923 060.35	2 294 629.32	2 381 638.38



A rubrica "Outros devedores e credores" inclui nos anos de 2022 e de 2021 valores em dívida à AMISM, a qual foi acordada em escritura de compra celebrado 26 de janeiro de 2017 que o pagamento seria em 10 prestações anuais de 30 000.00€, vencendo-se a última em 31 de agosto de 2026. O valor da dívida em 31 de dezembro de 2022 era de 120 000.00 €. Na rubrica de "outros devedores e credores" inclui-se ainda o valor de 1 209 511.98€, referente a verbas recebidas no ano de 2019 no âmbito da candidatura ao sistema de incentivos da Comissão Europeia POSEUR, reclassificados como adiantamentos a deduzir em pedidos de pagamento futuros do projeto em curso.

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Fornecedores conta corrente	562 501.98	546 337.38
Fornecedores outros		
	562 501.98	546 337.38

Rubricas	31-dez-22		31-dez-21	
	Fornecedores gerais	"Grupo / relacionados"	Fornecedores gerais	"Grupo / relacionados"
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	560 645.98	1 856.00	546 337.38	
Fornecedores outros				
	560 645.98	1 856.00	546 337.38	

A conta de fornecedores apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2022:

Rubricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	343 376.36	1 393.95	54.52	217 677.15	562 501.98
Fornecedores outros					
	343 376.36	1 393.95	54.52	217 677.15	562 501.98

24. Vendas e Serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram como segue:

Rubricas	31-dez-22			31-dez-21		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas						
Mercadorias (composto, paletes)	79 200.21		79 200.21	33 997.03		33 997.03
Subprodutos (biogás)	55 595.13		55 595.13	63 136.69		63 136.69
Prestação de serviços						
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	3 690 999.09		3 690 999.09	3 464 166.74		3 464 166.74
Recolha de Resíduos	1 192 836.75		1 192 836.75	1 192 444.38		1 192 444.38
Gestão de Resíduos Valorizáveis	2 436 118.82		2 436 118.82	2 285 385.88		2 285 385.88
Serviços administrativos	6 480.00		6 480.00	6 480.00		6 480.00
	7 461 230.00		7 461 230.00	7 045 610.72		7 045 610.72



25. Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Programa apoio emprego PIIE		
Apoio COVID-19		112.75
Programa apoio emprego ELP	6 000.00	
	6 000.00	112.75

26. Variação da Produção

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	Produtos e trabalhos em curso	31-dez-22 Produtos acabados e intermédios	Total	Produtos e trabalhos em curso	31-dez-21 Produtos acabados e intermédios	Total
Saldo em 1 de Janeiro						
Regularizações						
Variação da produção		14 996.45	14 996.45		12 565.85	12 565.85
Saldo em 31 de Dezembro		14 996.45	14 996.45		12 565.85	12 565.85

A “variação da produção” respeita ao consumo interno da eletricidade produzida através do sistema de biogás, na unidade de osmose inversa.

27. Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	31-dez-22 Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	31-dez-21 Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	23 850.75		23 850.75	7 977.19		7 977.19
Regularizações	- 0.03		- 0.03			
Compras	63 423.74		63 423.74	26 193.62		26 193.62
Custo de vendas	21 415.71		21 415.71	10 320.06		10 320.06
Saldo final em 31 de Dezembro	65 858.75		65 858.75	23 850.75		23 850.75

O “custo de vendas” representa o consumo de arame e cinta poliéster utilizados na produção de fardos, resultantes do processo de triagem bem como o consumo de sacas para composto de 7L e 40L.



28. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram como segue:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Subcontratos	1 893 479.27	2 425 439.13
Serviços especializados	2 418 712.47	623 893.89
Trabalhos especializados	166 769.42	301 416.72
Publicidade e propaganda	94 973.03	67 704.04
Vigilância e segurança	2 200.64	4 516.34
Honorários		413.79
Conservação e reparação	2 151 017.47	246 242.26
Serviços bancários	3 751.91	3 600.74
Materiais	98 051.91	99 296.92
Energia e fluidos	258 586.19	101 184.83
Deslocações, estadas e transportes	201 730.09	38 285.72
Serviços diversos	222 154.18	194 111.13
Rendas e Alugueres	64 187.38	30 604.94
Comunicação	17 643.56	16 007.46
Seguros	78 949.34	88 807.54
Contencioso e notariado	1 200.00	737.00
Despesas de representação	2 507.26	238.93
Limpeza Higiene e conforto	54 564.65	38 463.12
Outros Serviços	3 101.99	19 252.14
	5 092 714.11	3 482 211.62

O valor dos subcontratos está associado aos serviços contratados na área de seleção, tratamento e recolha de resíduos e águas lixiviantes.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, no exercício de 2022, foram de 11 500.00€.

29. Gastos com o pessoal

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Remunerações dos órgãos sociais	2 072.28	
Remunerações do pessoal	1 888 006.91	1 397 695.62
Encargos sobre remunerações	405 321.34	303 587.19
Seguros	34 999.89	23 874.74
Gastos de acção social	2 456.40	2 250.00
Outros gastos com pessoal	161 618.34	105 995.22
	2 494 475.16	1 833 402.77

Em 31 de dezembro de 2022, existiam 144 trabalhadores. Face a 31 de dezembro de 2021, registou-se um aumento de 55 trabalhadores. O número médio de trabalhadores no exercício de 2022 foi de 113.



30. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram as seguintes:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Saldo a 1 de Janeiro	18 362.66	16 925.50
Aumento	60 072.53	1 565.62
Reversão	- 477.40	- 128.46
Regularizações	- 2 005.24	
	75 952.55	18 362.66

O valor registado na demonstração de resultados dos anos de 2022 e 2021 resulta dos aumentos resultantes da constituição e reforço de imparidades de dívidas de clientes de cobrança duvidosa.

O valor registado em regularizações, no ano 2022, resultou do reconhecimento no exercício de dívidas incobráveis de clientes e que anteriormente se encontravam cobertas por imparidades.

31. Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, registaram-se os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Rendimentos suplementares	1 056.80	
Descontos de pronto pagamento obtidos	9.57	
Recuperação de dívidas a receber	2.04	
Ganhos em inventários - sinistros	276.32	
Correcções relativas a períodos anteriores	2 345.70	3 510.85
Imputação de subsídios para investimento	542 072.57	330 933.64
Excesso estimativa impostos	6 379.10	2 793.27
Custas processuais	586.50	191.25
Rend. e ganhos em inv. não financeiros		574.90
Juros de depósitos	125.00	4 529.11
Outros rendimentos e ganhos	264 889.30	21 661.48
	817 742.90	364 194.50

A rubrica “imputação de subsídios para investimento” resulta do reconhecimento em rendimentos do valor das depreciações praticadas no exercício, consoante a taxa de apoio sobre os bens elegíveis. A rubrica “outros rendimentos e ganhos” está essencialmente relacionada com penalidades contratuais faturadas a terceiros, no valor de 259 544.25 euros.



32. Outros gastos

Os outros gastos e perdas apresentavam, no exercício findo de 2022 e de 2021, os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Impostos	23 263.59	19 166.45
Gastos e perdas em inv. não financeiros	123.28	2 691.67
Correcções relativas a períodos anteriores	2 817.82	2 583.71
Donativos	5 094.36	5 295.68
Quotizações	9 736.00	8 358.00
Coimas, custas e juros de mora	338.25	2 738.25
Outros gastos e perdas	18.55	10.00
	41 391.85	40 843.76

33. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-22			31-dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	1 006 413.80		1 006 413.80	770 379.88		770 379.88
Ativos intangíveis	38 604.25		38 604.25	30 003.67		30 003.67
	1 045 018.05		1 045 018.05	800 383.55		800 383.55

34. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-22	31-dez-21
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	14 498.58	117 577.76
	14 498.58	117 577.76
Resultados de Gastos de Financiamento	- 14 498.58	- 117 577.76

A MUSAMI contratou um financiamento de médio/longo prazo com a instituição financeira Novo Banco dos Açores, no valor de 11 000 000.00 €, pelo prazo de 144 meses, dos quais não utilizou qualquer tranche. Este financiamento tem como objetivo financiar o investimento não coberto pelo subsídio ao investimento do POSEUR. A rubrica "outros gastos e perdas de financiamento" incorpora a comissão de gestão de crédito.



35. Proposta para a aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo no valor de 738 498.44€ (setecentos e trinta e oito mil, quatrocentos e noventa e oito e quarenta e quatro centavos) tenha a seguinte aplicação:

- › Reserva legal – 36 924.92 €;
- › Dividendos - 100 000.00 €;
- › Resultados Transitados – 601 573.52 €.

36. Outras informações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, existiam os seguintes litígios judiciais pendentes em que a MUSAMI figurava como Ré:

a) Processo nº 87/09.0BEPDL

- › Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada
- › Autor: Marco Paulo Castanheira de Oliveira (e outros)
- › Objeto: Pretende a condenação da MUSAMI por responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e demais Entidades Públicas.
- › Valor: 1 125 000.00 €
- › Estado Atual: aguarda marcação de nova sessão de audiência de julgamento.

b) Processo nº 59/20.4BEPDL

- › Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada
- › Autor: Imasa Ingenieria e Projectos, S.A., Europe Tianyng Bv, Tecnovia Açores – Sociedade De Empreitadas, S.A. e Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, S.A.
- › Objeto: foi requerida a anulação da deliberação do Conselho de Administração da MUSAMI e do Contrato celebrado entre a MUSAMI e a TME e a condenação da MUSAMI a tomar nova decisão que declare a caducidade da adjudicação e a consequente adjudicação à proposta apresentada pelas Autoras; e ampliado o objeto das medidas provisórias para suspensão da execução da deliberação do Conselho de Administração da MUSAMI e do Contrato celebrado entre a MUSAMI e a TME e a intimação da MUSAMI para se abster de dar continuidade na execução do contrato.
- › Valor: 57 949 245.89 €
- › Estado Atual: o processo encontra-se findo, por desistência do pedido pelas Autoras.

c) 150/22.2 BEPDL

- › Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada
- › Autor: ZERO Associação Sistema Terrestre Sustentável ("Autora")
- › Objeto: A impugnação de atos administrativos. A Autora pede a declaração de nulidade da declaração de Conformidade Ambiental dos Projectos de Execução e da licença ambiental LA nº 3/2022/DRAAC relativa à incineração de resíduos e deposição de resíduos em aterro do ecoparque da Ilha de S. Miguel
- › Valor: 30 000.01 €
- › Estado Atual: O processo aguarda os seus ulteriores desenvolvimentos.



Figuravam, ainda, as seguintes garantias bancárias:

a) Garantia bancária 9015/007735/993

Instituição financeira: Caixa Geral de Depósitos

Valor: 43 473.56 €

Data de início: 01/04/2013

Data de fim: 01/04/2023

Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

b) Garantia bancária N00501746

Instituição financeira: Novo Banco dos Açores

Valor: 87 936.71 €

Data de início: 17/11/2016

Data de fim: válida por tempo indeterminado

Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

c) Garantia bancária 125-02-2068414

Instituição financeira: Banco Comercial Português

Valor: 25 000.00 €

Data de início: 18/07/2017

Data de fim: válida por tempo indeterminado

Entidade beneficiária: Secretaria Regional do Ambiente e do Mar

d) Garantia bancária 125-02-2301340

Instituição financeira: Banco Comercial Português

Valor: 137 500.00 €

Data de início: 29/03/2022

Data de fim: válida por tempo indeterminado

Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

37. Perspetivas futuras

Pese embora o aumento generalizado dos gastos, para o ano de 2023 a incerteza é grande e dependerá de fenómenos internos/externos à MUSAMI, e que possam afetar a atividade da empresa.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas:

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Relatório e Parecer sobre a fiscalização das contas da sociedade MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
2. No desempenho das nossas funções, acompanhamos durante o exercício com a regularidade e extensão consideradas convenientes, as atividades da Empresa, e procedemos, por amostragem e com a profundidade necessária à verificação e análise dos registos contabilísticos e documentos de suporte e de valores patrimoniais, tendo sempre obtido da Administração e dos Serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos que lhe solicitamos.
3. O Relatório da Administração e as Contas explanam com suficiência e clareza a evolução das atividades da Empresa no exercício em apreço, pelo que consideramos que os mesmos satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a sua situação financeira, pelo que emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas, cujo texto faz parte integrante deste relatório.
4. Foram cumpridas as formalidades legais e dos estatutos da sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.
5. Neste sentido somos de PARECER que os Senhores Acionistas:
 - a) Aproveem o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
 - b) Aproveem a Proposta de aplicação dos resultados obtidos, contida no Relatório de Gestão;
 - c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do Art. 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 30 de março de 2023

M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., SROC n.º 52
representada por

Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859, registado na CMVM com o nº 20160482

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 41.508.067 euros e um total de capital próprio de 31.810.869 euros, incluindo um resultado líquido de 738.498 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Foi reforçada a provisão no valor de 744.750 Euros para fazer face aos gastos estimados, por técnicos especializados, para a selagem da célula do aterro do Ecoparque II. O valor da provisão existente, em 31/12/2022, é de 2.024.750 Euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 30 de março de 2023

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., SROC n.º 52

representada por

Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859, registado na CMVM com o nº 20160482

